

Sumário

Língua Portuguesa **3^E**

Morfologia 3

Adjetivo 4

Classificação dos adjetivos 4

Adjetivos pátrios 5

Locuções adjetivas 6

Flexão do adjetivo 8

Funções sintáticas do adjetivo 12

Artigo 16

Classificação do artigo 16

Propriedades dos artigos 17

Emprego dos artigos 17

Função sintática do artigo 17

Pronome 19

Classificação dos pronomes 19

Pronomes pessoais 19

Pronomes possessivos 24

Pronomes demonstrativos 24

Pronomes relativos 27

Pronomes indefinidos 28

Pronomes interrogativos 29

Colocação pronominal 31

Avaliações

Anotações

Allegoria: Exposição de um pensamento sob forma figurada obra artística ou literária, que representa uma coisa para dar ideia de outra; sucessão de metáforas exprimindo, por alusão, coisa diferente de que se o enuncia

Fábula: Pertence ao gênero do conto e é um conto alegórico, em que figuram, falando, animais e seres inanimados; ensinamento moral em forma de fábula

Língua Portuguesa

Morfologia



Fotolia

Um apólogo

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Por que lhe digo que está com um ar insuportável?

Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, é quem os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você, imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou à costureira, pegou o pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana – para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o Sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da

elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: — Anda, aprende, tola. Cansaste em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: — Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Fonte: Machado de Assis – *Contos Consagrados*.



Interpretação de texto

01. O que é um apólogo?

02. Caracterize com suas palavras a personalidade da agulha e a personalidade da linha.

03. Reescreva a última frase do texto: “Também eu tenho servido de agulha a muita linha **ordinária!**”, substituindo a palavra negritada por um sinônimo.

04. Relendo as falas do alfinete, que características humanas lhe seriam possíveis para personificá-lo?

05. No trecho seguinte:

“Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?”

Se o início fosse este: “Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo”. Que palavras devem ser alteradas no trecho apresentado?

06. Para você, qual é a moral desse apólogo?

Adjetivo

É a palavra variável em gênero, número e grau que modifica a compreensão do substantivo, atribuindo-lhe uma qualidade, um estado, um modo de ser, um aspecto ou uma aparência exterior.

O texto apresentou vários adjetivos para caracterizar as personagens, por exemplo: linha **orgulhosa**, **silenciosa**, **ativa**, **ordinária**; agulha **tola**. Assim, conforme os adjetivos apresentados, é possível identificar e delinear as personagens.

Classificação dos adjetivos

Classificação	Definição	Exemplos
Simple	São formados por um único radical.	alimento dietético , luvas brancas
Compostos	São formados por dois ou mais radicais.	menino surdo-mudo , acordo luso-brasileiro
Primitivos	São aqueles que dão origem a outras palavras.	homem bom , camisa verde
Derivados	São formados a partir de um outro adjetivo, de um substantivo ou de um verbo, por meio de afixos.	homem bondoso , camisa esverdeada

Adjetivos pátrios

São adjetivos que indicam a nacionalidade, a pátria, o lugar, a procedência de seres em geral.

Exemplos:

• Continentes

África	- africano
América	- americano
Ásia	- asiático
Europa	- europeu
Oceania	- oceânico

• Países

Alemanha	- alemão
Arábia	- árabe
Áustria	- austríaco
Bélgica	- belga
Brasil	- brasileiro
China	- chinês
Costa Rica	- costa-riquenho
Egito	- egípcio
Escócia	- escocês
Espanha	- espanhol
Estados Unidos	- estadunidense ou norte-americano
França	- francês
Índia	- indiano
Inglaterra	- inglês
Irã	- iraniano
Israel	- israelita ou israelense
Itália	- italiano
Japão	- japonês
Moçambique	- moçambicano
Polónia	- polonês
Porto Rico	- porto-riquenho
Portugal	- português
Romênia	- romeno
Rússia	- russo
São Salvador	- salvadorenho
Somália	- somali
Suécia	- sueco
Suíça	- suíço

• Estados e cidades do Brasil

Acre	- acreano
Alagoas	- alagoano
Amapá	- amapaense
Amazonas	- amazonense
Bahia	- baiano
Belo Horizonte	- belo-horizontino

Belém (do Pará)	- belenense
Boa Vista	- boa-vistense
Brasília	- brasiliense
Cabo Frio	- cabo-friense
Ceará	- cearense
Curitiba	- curitibano
Espírito Santo	- espírito-santense ou capixaba
Florianópolis	- florianopolitano
Goânia	- goianiense
Goiás	- goiano
Itu	- ituano
João Pessoa	- pessoense
Macapá	- macapaense
Maceió	- maceioense
Maranhão	- maranhense
Mato Grosso	- mato-grossense
Mato Grosso do Sul	- mato-grossense-do-sul
Minas Gerais	- mineiro
Pará	- paraense
Paraíba	- paraibano
Paraná	- paranaense
Pernambuco	- pernambucano
Piauí	- piauiense
Porto Alegre	- porto-alegrense
Recife	- recifense
Ribeirão Preto	- ribeirão-pretano
Rio Grande do Norte	- rio-grandense-do-norte ou potiguar
Rio Grande do Sul	- rio-grandense-do-sul ou gaúcho
Rio de Janeiro (cidade)	- carioca
Rio de Janeiro (estado)	- fluminense
Rondônia	- rondoniano
Roraima	- roraimense
Salvador	- soteropolitano
Santa Catarina	- catarinense
São Paulo (cidade)	- paulistano
São Paulo (estado)	- paulista
Sergipe	- sergipano
Tocantins	- tocantinense

! Importante saber

Para formar **adjetivos pátrios compostos**, o primeiro elemento deve aparecer na forma reduzida e, normalmente, erudita.

afro	- africano
anglo	- inglês
austro	- austríaco

belgo	- belga
euro	- europeu
franco	- francês
grego	- grego
hispano	- espanhol
italo	- italiano
luso	- português, lusitano
nipo	- japonês, nipônico
sino	- chinês
teuto	- alemão
ásio	- asiático

Exemplos:

franco-taliano, sino-libanês, luso-espanhol

Alguns adjetivos pátrios podem ser usados para caracterizar tanto pessoas quanto coisas e são empregados como substantivos.

Exemplos:

pessoas - o brasileiro, o persa, o polonês
coisas - golfo pérsico, algarismos romanos

Locuções adjetivas

Usa-se, muitas vezes, no lugar do adjetivo, uma expressão formada por mais de uma palavra para caracterizar o substantivo. Essa expressão recebe o nome de **locução adjetiva**.

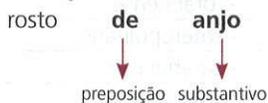
Exemplos:

Amor **de mãe** - amor **materno**
Dever **de pai** - dever **paterno**
Atitudes **de anjo** - atitudes **angelicais**

As locuções adjetivas podem ser formadas por:

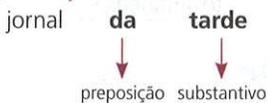
- Preposição + substantivo

Exemplo:



- Preposição + advérbio

Exemplo:



Algumas locuções adjetivas:

de água	- hídrico
de água	- aquilino
de aluno	- discente
de anel	- anular

de anjo	- angelical
de ano	- anual
de bispo	- episcopal
de boca	- bucal ou oral
de cabelo	- capilar
sem cabelo	- calvo
de campo	- campestre ou rural
de cão	- canino
de cavalo	- equestre ou equino
de céu	- celeste
sem cheiro	- inodoro
de chuva	- pluvial
de cidade	- urbano
de circo	- circense
de cobra	- colubrino ou ofídico
de coração	- cardíaco
de correio	- postal
de costa	- costeiro
de criança	- infantil ou pueril
de dedo	- digital
de dia	- diurno
de dieta	- dietético
de dinheiro	- pecuniário
de escola	- escolar
de espaço	- espacial
de estômago	- estomacal ou gástrico
de estrela	- estelar
de fábrica	- fabril
de face	- facial
de fera	- ferino
de ferro	- férreo
de filho	- filial
de frente	- frontal
de fogo	- ígneo
de garganta	- gutural
de gato	- felino
de gelo	- glacial
de guerra	- bélico
de homem	- humano ou viril
de idade	- etário
de igreja	- eclesiástico
de ilha	- insular
de inferno	- infernal
de inverno	- hibernal
de irmão	- fraterno ou fraternal
de jovem	- juvenil
de junho	- junino
de lado	- lateral
de lago	- lacustre
de leão	- leonino

de lebre	- leporino
de leite	- lácteo
de lua	- lunar
de macaco	- simiesco
de mãe	- materno ou maternal
de manhã	- matinal ou matutino
de mar	- marítimo
de marfim	- ebúrneo ou ebóreo
de margem	- marginal
de mestre	- magistral
de moeda	- monetário
de monstro	- monstruoso
de morte	- mortal ou letal
de nádegas	- glúteo
de nariz	- nasal
de neve	- níveo
de noite	- noturno
de olho	- ocular, óptico ou oftálmico
de orelha	- auricular
de ouro	- áureo
de ouvido	- auditivo
de pai	- paterno ou paternal
de paixão	- apaixonado
de pedra	- pétreo
de peixe	- písceo
de pele	- epidérmico ou cutâneo
de pescoço	- cervical
de porco	- suíno
de prata	- argênteo ou argentino
de professor	- docente
de pulmão	- pulmonar
de rei	- real
de rim	- renal
de rio	- fluvial
das margens de rios	- ribeirinho
de São João	- joanino
de selos	- filatélico
de selva	- silvestre
de sol	- solar
de sonho	- onírico
de tarde	- vespéral ou vespertino
sem temor	- destemido
de terra	- terreno, terrestre ou telúrico
de terremoto	- sísmico
de trás	- traseiro
de tórax	- torácico
de veias	- venoso
de velho	- senil

de verão	- estival
de vida	- vital
de vidro	- vítreo ou hialino
de vinho	- vínico, vinário ou vinoso
de vinagre	- acético
de visão	- óptico ou ótico
de voz	- vocal



Exercícios

07. Substitua os termos em destaque por um adjetivo composto equivalente e, em seguida, elabore manchetes de jornais:

a) Comerciantes **do Brasil e da Itália**.

b) Reforma ortográfica **no Brasil e em Portugal**.

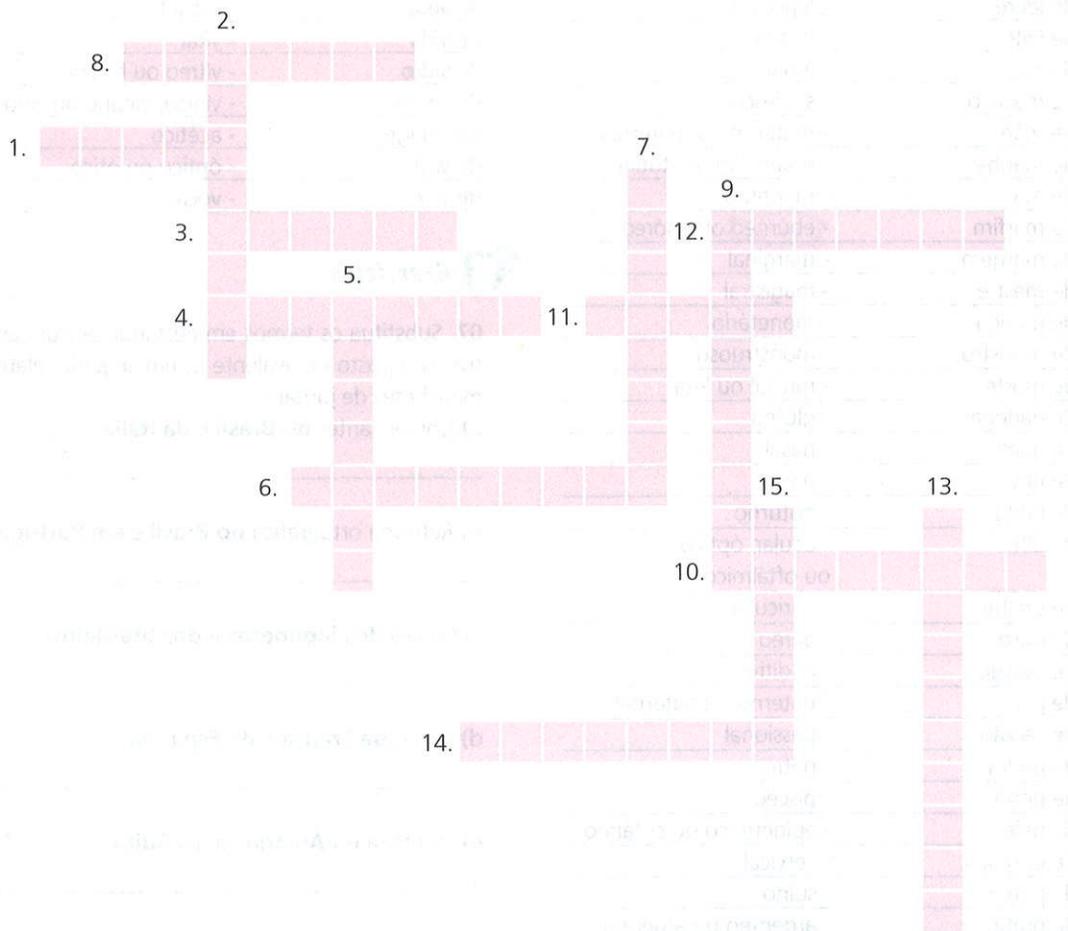
c) Clubes **dos japoneses e dos brasileiros**.

d) Festas **da França e da Espanha**.

e) Fronteira **da Áustria com a Suíça**.

08. Complete a cruzada com os adjetivos correspondentes às locuções adjetivas destacadas abaixo:

- Luz **do sol**
- Distúrbio **do cérebro**
- Carne **de boi**
- Pressão **da artéria**
- Catedral **de marfim**
- Rosto **de anjo**
- Carinho **de mãe**
- Material **de escola**
- Amor **de irmão**
- Lábio **de lebre**
- Situação **de morte**
- Água **de rio**
- Coleção **de selos**
- Problema **de ouvido**
- Material **de guerra**



Flexão do adjetivo

O adjetivo pode apresentar flexão de gênero, número e grau.

Flexão de gênero

Quanto ao gênero, os adjetivos concordam com o substantivo a que se referem. Classificam-se em:

Uniformes

Apresentam apenas uma forma, tanto para o masculino quanto para o feminino.

Exemplos:

Garoto **leal** - garota **leal**

Homem **comum** - mulher **comum**

Decisão **inteligente** - espaço **inteligente**

Biformes

Apresentam duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino.

Exemplos:

Continente **europeu** - cidade **europeia**

Homem **bom** - fruta **boa**

Aluno **francês** - língua **francesa**

Observe algumas regras para a formação do gênero feminino dos adjetivos.

Regra	Exemplos	Exceções
Troca-se o final o por a	belo - bela, educado - educada	
Acrescenta-se a às terminações u , ês , or	cru - crua, japonês - japonesa, lutador - lutadora	
Troca-se o final eu por oa	tabaréu - tabaróa, ilhéu - ilhoa	
Troca-se o final ão por ã e ona	são - sã, órfão - órfã, chorão - chorona	

Regra	Exemplos	Exceções
Troca-se o final eu por eia	europ <u>eu</u> - europeia, ateu - ateia	judeu - judia, sandeu - sandia
São invariáveis os adjetivos com final em: u, ês, or	hindu, cortês, pior, melhor, incolor, maior, menor	

Exercícios

09. A posição do adjetivo na frase, às vezes, resulta em diferenças de sentido. Dê o sentido dos adjetivos destacados nas frases abaixo.

a) A **falsa** médica foi condenada.
A médica **falsa** foi condenada.

b) Ele é um médico **simples**.
Ele é um **simples** médico.

c) Napoleão não foi um homem **grande**.
Napoleão não foi um **grande** homem.

d) Era uma mulher **pobre**.
Era uma **pobre** mulher.

10. (UFPR) Retire do texto a seguir exemplos de adjetivos uniformes:

25 anos de revolução digital

A invenção do microprocessador, em 1971, é considerada por muitos como uma segunda Revolução Industrial da história da humanidade. As mudanças provocadas pela atual revolução digital foram tão grandes quanto aquelas causadas no século XVIII com a criação da máquina a vapor. A diferença é que, agora, ao atuar como o centro dinâmico dos computadores e de alguns artigos eletrônicos, os *chips* invadem não só os locais de trabalho, como também os lares, estando muito mais presentes no cotidiano das pessoas. E a julgar

pela rapidez com que a própria tecnologia dos microprocessadores evoluiu, essa invasão está apenas em seu início.

Dentro de casa, o *chip* está presente em eletrodomésticos inteligentes, como alguns fornos de micro-ondas que já podem ser programados para atividades, como ligar automaticamente para esquentar a comida na hora em que o dono chega em casa. Graças a ele, existem também máquinas de lavar que, sozinhas, ajustam o modo de lavagem ao peso e ao tipo de tecido.

11. Escreva as frases abaixo no feminino:

a) Era um homem ainda jovem, mas muito cruel.

b) Tenho um sobrinho brincalhão, manhoso mas muito esperto.

c) O diretor era um homem fleumático e metódico.

d) Aquele ali é um menino gentil, dono de um bom coração.

e) O cirurgião encontrou um amigo andaluz.

12. Reescreva as frases, substituindo os termos destacados pelos que estão indicados nos parênteses, fazendo as modificações necessárias:

a) O **diretor** do filme diz ser ateu. (diretora)

b) Era um **sujeito** alto, silencioso, magro, feio e esquisito. (pessoas)

c) Preferida pelo público jovem, a **música** desse cantor ganha lugar nas paradas de sucesso. (músicas)

d) Foi inaugurada ontem a nova **unidade** da usina. (unidades)

e) Foram proibidas em todo o território nacional as **manifestações** contra o plano do governo. (manifestação)

Flexão de número

• Adjetivo simples

A formação do plural dos adjetivos simples segue as mesmas regras do plural dos substantivos.

Exemplos:

Normal - normais

Cruel - cruéis

Fácil - fáceis

Azul - azuis

Gentil - gentis

Charlatão - charlatães

Veloz - velozes

Bom - bons

• Adjetivos compostos

Os adjetivos compostos possuem regras especiais:

Quando o adjetivo for composto de adjetivos, só o último elemento varia, inclusive em gênero, para concordar com o substantivo a que se refere.

Exemplo:

Causa sociopolítica → causas sociopolíticas

↓ ↓
substantivo adjetivo

Erro médico-cirúrgico → erros medicocirúrgicos

Exceções:

Aluno surdo-mudo → alunos surdos-mudos

Azul-marinho e azul celeste são invariáveis.

Quando, na composição do adjetivo composto, intervier um substantivo, nenhum dos elementos varia.

Exemplo:

Parede branco-gelo → Paredes branco-gelo

↓ ↓ ↓
substantivo adjetivo substantivo

Olho verde-mar → Olhos verde-mar

↓ ↓ ↓
substantivo adjetivo substantivo

Quando ocorre a locução **cor-de** nenhum elemento varia.

Exemplos:

Olho cor-de-safira → olhos **cor-de**-safira.

Luva cor-de-rosa → luvas **cor-de**-rosa.

Exercícios

13. Nas frases que seguem ocorre um adjetivo entre parênteses. Flexione, quando necessário, preenchendo os espaços em branco, corretamente.

a) Compraram camisas _____ (branco) e luvas _____. (vermelho)

b) Consegui encontrar sapatos _____ (cinza) e meias _____. (pérola)

c) Comprou sapatos _____, camisas _____ e cuecas _____. (cor-de-telha, amarelo-claro e amarelo-ouro)

d) Os problemas, em geral, decorrem de causas _____. (sociopolítico)

e) O uniforme tinha duas faixas _____. (amarelo-laranja)

f) Exigiam uniformes _____. (azul-marinho)

g) Os acidentados foram socorridos em diferentes clínicas _____. (médico-cirúrgico)

h) Fizeram tratados _____. (luso-brasileiro)

i) Compraram saias _____ e sapatos _____. (vermelho-sangue, verde-garrafa)

j) Lembranças _____ sempre existiram. (doce-amargo)

14. Reescreva as frases, substituindo os termos destacados pelos que estão indicados nos parênteses, fazendo as modificações necessárias:

a) Tibúrcio comprou **ternos** verde-escuros. (roupas)

b) Chiquinha comprou, na feira, **pêssegos** são. (laranjas)

c) Há, na sala, vários **alunos** surdos-mudos. (alunas)

d) O colégio solicitou **uniforme** azul-marinho. (calça)

15. Flexione, se necessário, as palavras que estão entre parênteses:

a) lentes (côncavo-convexo) _____

b) acordos (sino-soviético) _____

c) clínicas (médico-cirúrgico) _____

d) cultura (histórico-geográfico) _____

e) doenças (psico-somático) _____

Flexão de grau

O adjetivo apresenta dois graus: **comparativo** e **superlativo**.

Superioridade	mais... que, mais... do que	Seu namorado é mais interessante (do) que o meu.
Inferioridade	menos... que, menos... do que	Seu namorado é menos interessante (do) que o meu.
Igualdade	tão... quanto, tão... como, tanto... quanto, tanto... como	Seu namorado é tão interessante quanto o meu.

! Importante saber

O grau comparativo é obtido pelo processo analítico. No entanto, há alguns adjetivos que formam o comparativo de superioridade pelo processo sintético.

Comparativo de Superioridade		
Adjetivo	Analítico	Sintético
bom	mais bom	melhor
mau	mais mau	pior
grande	mais grande	maior
pequeno	mais pequeno	menor

Nesses casos, deve-se preferir a forma sintética. Só se deve usar a forma analítica quando se comparam duas qualidades no mesmo ser.

Exemplos:

Esta sala é **maior** que a outra.

Esta sala é **mais grande** que arejada.

As formas mais pequeno e menor podem ser usadas indiferentemente, só que a forma sintética (menor) é considerada a melhor.

Exemplos:

Esta sala é **menor** que a outra.

Esta sala é **mais pequena** que a outra.

Superlativo

O grau superlativo pode ser:

- **Relativo:** Expressa a qualidade em relação a todos os demais que a possuem. Pode ser de superioridade ou de inferioridade.

Exemplos:

Você é a **mais bonita** da sala.

(Superlativo relativo de superioridade)

Ela era a **menos estudiosa** da turma.

(Superlativo relativo de inferioridade)

- **Absoluto:** Expressa a qualidade sem compará-la de qualquer outro ser. Pode ser analítico ou sintético.

Exemplos:

Este menino é **muito inteligente**.

(Superlativo absoluto analítico)

Este menino é **inteligentíssimo**.

(Superlativo absoluto sintético)

Aquele professor é **superamigo**.

(Superlativo absoluto sintético)

O superlativo absoluto sintético é feito pelo acréscimo do sufixo **-íssimo**, **-líssimo** ou **-érrimo**.

acre	- acérrimo
ágil	- aglíssimo
agradável	- agradabilíssimo
amável	- amabilíssimo
amargo	- amaríssimo
amigo	- amicíssimo
antigo	- antiqüíssimo
áspero	- aspérrimo
atroz	- atrocíssimo
audaz	- audacíssimo
belo	- belíssimo

benéfico	- beneficentíssimo
benévolo	- benevolentíssimo
bom	- boníssimo
capaz	- capazíssimo
célebre	- celeberrimo
claro	- claríssimo
comum	- comuníssimo
cristão	- cristianíssimo
cruel	- crudelíssimo
difícil	- difícilimo
doce	- dulcíssimo
eficaz	- eficazíssimo
fácil	- fácilimo
feliz	- felicíssimo
feroz	- ferocíssimo
fértil	- fértilíssimo
fiel	- fidelíssimo
frágil	- fragilimo
frio	- frigidíssimo
geral	- generalíssimo
humilde	- humilimo
incrível	- incredibilíssimo
inimigo	- inimicíssimo
íntegro	- integerrimo
jovem	- juveníssimo
legal	- legalíssimo
livre	- libérrimo
magnífico	- magnificentíssimo
magro	- macérrimo
maléfico	- maleficentíssimo
miserável	- miserabilíssimo
miúdo	- minutíssimo
negro	- nigérrimo
nobre	- nobilíssimo
notável	- notabilíssimo
original	- originalíssimo
perspicaz	- perspicacíssimo
pessoal	- personalíssimo
pobre	- paupérrimo
próspero	- prospérrimo
provável	- probabilíssimo
público	- publicíssimo
sábio	- sapientíssimo
semelhante	- similimo
sensível	- sensibilíssimo
simpático	- simpaticíssimo
simples	- simplicíssimo
terrível	- terribilíssimo
triste	- tristíssimo
trivial	- trivialíssimo

útil	- utilíssimo
veloz	- velocíssimo
volúvel	- volubilíssimo
voraz	- voracíssimo
vulgar	- vulgaríssimo

Funções sintáticas do adjetivo

Dentro da oração, o adjetivo poderá exercer as seguintes funções sintáticas.

Adjunto adnominal

Quando acompanha o substantivo.

Exemplos:

Coisas **assustadoras** ocorrem naquela rua.
Colecionavam objetos **antigos**.

Predicativo do sujeito

Quando se refere ao sujeito da oração, qualificando-o.

Exemplos:

Eles ficaram **satisfeitos** com o resultado da prova.
Os meninos caminhavam **alegres**.

Predicativo do objeto

Quando se refere ao objeto, mediante um verbo transitivo.

Exemplos:

Considero sua proposta **atraente**.
O juiz julgou o réu **inocente**.

Quando o adjetivo funcionar como predicativo, ele será também núcleo do predicado nominal.

Exercícios

16. Indique em que grau se encontram os adjetivos das frases seguintes:

a) Este é o livro mais antigo que tenho.

b) O povo costuma ser enganadíssimo.

c) As pessoas andam muito assustadas.

d) Este exercício está fácil demais.

e) Sorrir é tão necessário quanto viver.

f) Esta matéria é mais fácil que aquela.

g) Viver na cidade é menos saudável que viver no campo.

h) Este mundo está muito maluco.

i) Ele era o menos esforçado de todos.

j) Esta substância é tão prejudicial quanto à outra.

17. Reescreva a forma conveniente do superlativo absoluto sintético.

a) Foi uma atitude **muito amável**.

b) Era uma "modelo" **muito magra**.

c) Foi uma experiência **muito boa**.

d) O governo é **bastante audaz**.

e) O exercício é **superdifícil**.

f) Curitiba é uma cidade **muito fria**.

g) O diretor era um homem **bastante nobre**.

h) **Muito sábio**, mostrou-se o aluno.

18. Leia as frases a seguir e indique a ideia presente em cada palavra destacada:

a) Como você é **bonzinho**! Ajudou-me a resolver a tarefa.

b) Vamos embora, chegou o **gostosão**!

c) Ah, ele é **bonitinho**!

d) O tanque do carro está **vaziinho**.

19. Leia as frases abaixo e escreva ao lado a palavra com a qual o adjetivo destacado concorda, em seguida, dê a função sintática do adjetivo em destaque:

a) A **nervosa** aluna saiu da sala. _____

b) O aluno estava **nervoso**. _____

c) A aluna saiu da sala **nervosa**. _____

d) O professor chamou a aluna **maluca**. _____

e) O gatinho siamês miava **assustado**. _____



Testes

01. (UFPR) A revista *IstoÉ*, em sua edição de n.º 1 482, apresentou uma reportagem sobre os malefícios que o álcool e o tabaco causam para a saúde. Na capa, usou a seguinte chamada:

Texto 1 – “A Organização Mundial da Saúde adverte: maconha é menos prejudicial do que álcool e o tabaco.”

A revista recebeu várias críticas na forma de abordar o assunto. Um leitor sugeriu que a chamada de capa deveria ser:

Texto 2 – “A Organização Mundial da Saúde adverte: álcool e tabaco são mais prejudiciais do que a maconha.”

Em relação ao exposto acima, é correto afirmar:

a) Ao contrário do texto 2, o texto 1 atenua os malefícios da maconha.

b) A reclamação do leitor se centra no fato de que a revista condena o uso da maconha.

c) O texto 1 enfatiza os efeitos prejudiciais de todas as drogas mencionadas, em graus diferentes.

d) A mudança de ordem das palavras no texto 2, não interfere nas relações de sentido, uma vez que a palavra “menos” foi substituída por “mais”.

e) A chamada usada pela revista é inadequada porque acentua os males que a maconha pode causar, enquanto a reportagem acentua os males do álcool e do tabaco.

02. (UFES) Classifique os trechos transcritos a seguir conforme a indicação proposta.

M - Frase machista **F** - Frase feminista

() Se os homens soubessem o valor que têm, as mulheres viveriam a seus pés.

() Se os homens soubessem o valor que têm as mulheres, viveriam a seus pés.

P - Sentido positivo **N** - Sentido negativo

() No aniversário da morte de Getúlio Vargas, o senador Pedro Simon declarou que até hoje o PTB usa a imagem do ex-ditador.

() No aniversário da morte de Getúlio Vargas, o senador Pedro Simon declarou que até hoje o PTB usa a imagem do ex-presidente.

F - Linguagem formal **I** - Linguagem informal

() O Espírito das Trevas não é tão destituído de encantos e graças físicas quanto se o representa por meio de traços e cores.

() O diabo não é tão feio quanto se pinta.

Corresponde à classificação:

a) M - F - N - P - F - I

b) F - M - N - P - I - F

c) M - F - P - N - F - I

d) M - F - P - P - I - F

e) F - M - N - P - F - I

03. (UTFPR) Em que caso a palavra em destaque não tem valor de adjetivo?

a) Um branco, **velho**, pedia esmola.

b) Um velho, **branco**, pedia esmolas.

c) Era um dia **cinzento**.

d) O sabão usado desbotou o **verde** da camisa.

e) Os viajantes dormiam **tranquilos**.

04. (ITA-SP) O plural de "terno azul-claro" e "terno verde-mar" é:

a) ternos azuis-claros, ternos verdes-mares.

b) ternos azuis-claros, ternos verde-mares.

c) ternos azul-claro, ternos verde-mar.

d) ternos azul-claros, ternos verde-mar.

e) ternos azuis-claros, ternos verde-mar.

05. (Mackenzie-SP) Assinale a alternativa em que ocorre a terminação adequada do adjetivo composto:

a) vestidos amarelo-laranja, formas cônicas-achatadas.

b) guerra russa-japonesa, lentes côncavo-côncavo.

c) olhos verde-mar, cultura histórico-geográfica.

d) alunos surdo-mudos, acordos teutos-brasileiros.

e) saias azul-marinho, doenças psicossomática.

06. (UCS - RS) Às colegas usavam saias _____, blusas _____, sapatos e meias _____.

a) verde-musgo, rosas, pérola.

b) verdes-musgo, rosa, pérolas.

c) verde-musgo, rosa, pérola.

d) verde-musgo, rosa, pérolas.

e) verdes-musgos, rosas, pérolas.

07. (UEPG-PR) Assinale a frase em que o adjetivo está no grau superlativo relativo de superioridade.

a) Estes operários são capacíssimos.

b) O quarto estava escuro como a noite!

c) Não sou menos digno que meus pais.

d) Aquela mulher é podre de rica!

e) Você foi o amigo mais sincero que eu tive.

08. (FATEC-SP) Assinale a alternativa incorreta:

a) Na oração "eu [a agulha] é que vou entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima", embora apresentando um sufixo próprio do grau do substantivo, o adjetivo **unida** possui valor de superlativo.

b) A frase "Toda linguagem muito inteligível é mentirosa" poderia apresentar a forma **inteligibilíssima** em lugar de **muito inteligível**, sem alteração alguma no grau do adjetivo.

c) O uso popular estabelece várias formas **não gramaticais** para intensificar a qualidade expressa pelo adjetivo, como na expressão "podre de rico"; não se pode dizer o mesmo de "magro como um espeto", que é simplesmente uma comparação sem força expressiva.

d) Muitos aumentativos e diminutivos perderam a função, própria do grau do substantivo, de indicar a variação do tamanho do ser, passando a exprimir, conforme o contexto, desprezo ou afetividade, como em "essa gentinha não vê o seu lugar".

e) **Cartão** e **caldeirão** são falsos aumentativos ou aumentativos fictícios, pois não possuem sentido de aumento, embora apresentem forma aumentativa.

09. (UEM-PR) Quanto ao superlativo erudito, há uma proposição **errada** em:

a) Amargo dá amaríssimo, assim como doce dá dulcíssimo.

b) Feroz dá ferocíssimo, assim como frio da frigidíssimo.

c) Sagrado dá sacratíssimo, assim como nobre dá nobilíssimo.

d) Magro dá macérrimo, assim como dócil dá docílimo.

e) Sábido dá sapientíssimo, assim como humilde dá humildíssimo.

10. (PUC-PR) Observe:

1. gato - felino

2. serpente - ofídico

3. noite - vespertino

4. cabeça - cefálico

5. prata - argênteo

6. sono - onírico

7. tio - senil

8. pele - cutâneo

9. sol - telúrico

10. fogo - ígneo

Não há correspondência em:

a) 1, 6, 7, 8, 10

b) 3, 4, 5, 9

c) 2, 3, 5, 8

d) 1, 4, 8, 10

e) 3, 6, 7, 9

Lixo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

— Bom dia...

— Bom dia.

— A senhora é do 610.

— E o senhor do 612.

— É.

— Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...

— Pois é...

— Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

— O meu quê?

— O seu lixo.

— Ah...

— Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

— Na verdade sou só eu.

— Mmmm. Notei também que o senhor usa muita comida em lata.

— Entendo.

— A senhora também...

— Me chame de você.

— Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

— É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas como moro sozinha, às vezes sobra...

— A senhora... Você não tem família?

— Tenho, mas não aqui.

— No Espírito Santo.

— Como é que você sabe?

— Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.

— É. Mamãe escreve todas as semanas.

— Ela é professora?

— Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?

— Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.

— O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.

— Pois é...

— No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.

— É.

— Más notícias?

— Meu pai. Morreu.

— Sinto muito.

— Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos não nos víamos.

— Foi por isso que você recomeçou a fumar?

— Como é que você sabe?

— De um dia para outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.

— É verdade. Mas consegui parar outra vez.

— Eu, graças a Deus, nunca fumei.

— Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo...

— Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.

— Você brigou com o namorado, certo?

— Isso você também descobriu no lixo?

— Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel.

— É, chorei bastante, mas já passou.

— Mas hoje ainda tem uns lencinhos...

— É que eu estou com um pouco de coriza.

— Ah.

— Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.

— É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.

— Namorada?

— Não.

— Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.

- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha.
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu?

Fonte: Luis Fernando Veríssimo. *O analista de Bagé*. Porto Alegre, L&PM.

Interpretação de texto

20. As duas personagens moravam no mesmo andar do prédio. Elas já se conheciam pessoalmente? Justifique.

21. Enumere os objetos do lixo de cada personagem e explique os indícios do padrão de comportamento do homem e da mulher na nossa sociedade.

22. Cada personagem tinha uma "muleta" para os momentos difíceis. Quais eram?

23. "Você já está analisando o meu lixo!", disse o rapaz em determinado momento. Pouco depois, ele faz uma "análise" do lixo da moça. Justifique através do texto.

24. Você concorda com a afirmação do autor quando diz que "Lixo é domínio público"? Justifique.

Artigo

É uma palavra variável que serve para **substantivar** as palavras, caracterizando-as como seres determinados ou indeterminados e indicando-lhes o gênero e o número.

Classificação do artigo

Os artigos podem ser:

• Definidos

Determina o substantivo de modo preciso. São eles: **o, a, os, as.**

Exemplos:

O menino resolveu **a** questão.

As flores estão bonitas.

• Indefinidos

Determina o substantivo de modo vago, impreciso.

São eles: **um, uma, uns, umas**.

Exemplos:

Um menino resolveu **uma** questão.

Umas flores estão bonitas.

Propriedades dos artigos

A anteposição do artigo pode substantivar qualquer palavra.

Exemplos:

A menina recebeu **um não** como resposta.

(não = advérbio substantivado)

O **jantar** será servido em dez minutos.

(jantar = verbo substantivado)

O artigo permite reconhecer o gênero e o número do substantivo.

Exemplos:

o pianista – (masculino e singular)

a pianista – (feminino e singular)

uma gramática – (feminino e singular)

uns lenços – (masculino e plural)

O artigo pode aparecer unido a preposições.

Exemplos:

Ele estava **no** (em + o) jardim.



Ele precisava **do** (de + o) apoio dos amigos.



Deixou a carteira **numa** (em + uma) loja.



Não pôde comparecer **à** (a + a) loja.



O artigo pode distinguir os homônimos, definindo sua significação.

Exemplos:

o capital – a capital

o guarda – a guarda

O artigo indefinido anteposto a um numeral revela quantidade aproximada.

Exemplos:

Faltaram **uns** dez alunos.

Repeti a explicação **umas** vinte vezes.

Emprego dos artigos

Omite-se o artigo antes dos pronomes de tratamento.

Exemplo:

Vossa Excelência vai descansar.

Exceções:

Senhor, senhora, senhorita.

Omite-se o artigo entre o pronome cujo e o substantivo seguinte.

Exemplo:

Aquele é o menino cujo amigo morreu.

Constitui-se erro repetir o artigo em construções como:

“Os alunos mais aplicados” ou “alunos, os mais destemidos.”

Antes do nome próprio denota intimidade.

Exemplo:

A Teresa, o João.

Facultativo diante de possessivo.

Exemplos:

Foi rápida sua volta.

Foi rápida a sua volta.

Após o pronome indefinido **todo**, expressa totalidade, inteiro:

O jovem leu **todo o** romance de Clarice Lispector.

! Importante saber

Todo = qualquer, cada

Todo o = inteiro, total

Todo dia = cada dia

Todo o dia = o dia inteiro

Função sintática do artigo

O artigo sempre estará se referindo a um substantivo, portanto, o artigo sempre estará na oração, exercendo a função sintática de **adjunto adnominal** do substantivo.

Exemplos:

A noite estava enluarada.

O menino comprou várias balas.

Um pescador chegou.

Compareceram **umas** pessoas desconhecidas.



Exercícios

25. Complete os espaços com artigos definidos ou indefinidos, conforme convenha para cada questão.

- a) _____ mulher raramente nos perdoa sermos ciumentos; mas nunca nos perdoa não o sermos.
- b) "Mal começaram a existir _____ prudência e _____ perspicácia, nasceu _____ hipocrisia."
- c) _____ Brasil é _____ país subdesenvolvido, ninguém o nega.
- d) Não tenham dúvidas: se _____ ricos pudessem inventar _____ luz elétrica que só iluminasse _____ ricos, até hoje _____ pobres andariam no escuro.
- e) Ética é _____ conjunto de princípios e valores que guiam e orientam _____ relações humanas.

26. Explique a diferença do sentido entre os pares de orações abaixo:

- a) **Toda casa** cedo ou tarde precisa de reforma.

Toda a casa cedo ou tarde precisa de reforma.

- b) Certa vez, bateu à porta de casa **um menino**.
Certa vez, bateu à porta de casa **o menino** mais velho.

- c) O vento derrubou **a árvore** do meu quintal.
O vento derrubou **uma árvore** do meu quintal.

- d) **Todo** mundo faz isso!

Todo o mundo faz isso!

- e) Estão em exposição desde aparelhos do final do século passado até **modernos** telefones celulares.
Estão em exposição desde aparelhos do final do século passado até os **modernos** telefones celulares.

27. Dê o artigo definido adequado aos seguintes substantivos:

- a) _____ dó
- b) _____ champanha
- c) _____ grama (unidade de peso)
- d) _____ alface

- e) _____ pêsames

- f) _____ núpcias

- g) _____ olheiras

28. Reescreva as frases seguintes, corrigindo-as.

- a) Discutia os assuntos os mais profundos.

- b) Haverá hoje uma reunião com a Sua Majestade.

- c) Não conheço a escola cuja a diretoria morreu.

- d) Os alunos os mais estudiosos serão recompensados depois.

- e) Este é o autor de cujo o livro lhe falei.

29. (FUVEST-SP) "Ele é **o** homem
eu sou apenas
uma mulher."

Nesses versos, reforça-se a oposição entre os termos homem e mulher.

- a) Identifique os recursos linguísticos utilizados para provocar esse reforço.

- b) Explique por que esses recursos causam tal efeito.



Testes

11. Assinale a alternativa em que o uso do artigo definido está substantivando uma palavra.

- a) A liberdade vai marcar a poesia social de Castro Alves.
- b) Leitor perspicaz é aquele que consegue ler as entrelinhas.
- c) A navalha ia e vinha no couro esticado.
- d) Haroldo ficou encantado com o andar de bailarina de Joana.
- e) Bárbara dirigia os olhos para a lua encantada.

12. Aponte a alternativa em que há erro no emprego do artigo.

- a) Não quis responder a ambas as perguntas.
- b) Feliz o pai cujo os filhos são ajuizados.
- c) O pai tinha muito amor a ambos os filhos.
- d) A Europa é um continente maravilhoso.

13. (FATEC-SP) Indique o erro quanto ao emprego do artigo.

- a) Em certos momentos, as pessoas as mais corajosas se acovardam.
- b) Em certos momentos, as pessoas mais corajosas se acovardam.
- c) Em certos momentos, pessoas as mais corajosas se acovardam.
- d) Em certos momentos, pessoas mais corajosas se acovardam.

14. Assinale a alternativa em que há erro no emprego do artigo.

- a) São pessoas cujas as aspirações não merecem consideração.
- b) Eles estavam na casa dos pais.
- c) Ambos os casos merecem consideração.
- d) Eles não conheciam a velha Roma.
- e) Convidei a Filomena para a festa.

15. Em que alternativa o artigo está substantivando uma palavra?

- a) A Luciana não pôde comparecer à reunião.

b) A viagem foi programada com três meses de antecedência.

c) Jamais entendemos o porquê da saída do ministro.

d) A casa estava sendo vendida por um preço relativamente baixo.

e) Ele convidou as colegas porque as estimava.

Pronome

É a palavra variável em gênero, número e grau que acompanha ou substitui o substantivo.

Quando o pronome acompanha o substantivo, é chamado de pronome adjetivo; e quando o substitui, é chamado de pronome substantivo.

Exemplos:

Esta casa é muito antiga.



pronome adjetivo

Ela é muito antiga.



pronome substantivo

Classificação dos pronomes

Os pronomes indicam as pessoas do discurso a que o substantivo se refere e situam-no no espaço. São classificados em: pessoais, possessivos, demonstrativos, relativos, indefinidos e interrogativos.

Pronomes pessoais

Os pronomes pessoais podem ser **retos**, **obliquos** e de **tratamento**.

	Reto	Obliquos	
		Átonos (sem preposição)	Tônicos (com preposição)
1.ª pessoa do singular	Eu	me	mim, comigo
2.ª pessoa do singular	Tu	te	ti, contigo
3.ª pessoa do singular	Ele Ela	se, lhe o, a	si, consigo, ele, ela
1.ª pessoa do plural	Nós	nos	nós, conosco
2.ª pessoa do plural	Vós	vos	vós, convosco
3.ª pessoa do plural	Eles Elas	se, lhe os, as	si, consigo, eles, elas
	Sujeito	Complementos	
		Função	

Exemplos:

Falei convosco.
Falei com vós todos.
Saiu conosco.
Saiu com nós mesmos.

Exercícios

30. Preencha as lacunas com **eu** e **mim**, conforme convier:

- a) Susana não vai à festa sem _____.
- b) Susana não vai à festa sem _____ ir.
- c) Deixaram tudo para _____ fazer.
- d) Não dá para _____ ir lá fora agora.
- e) Nunca houve nenhuma discussão entre _____ e ela.
- f) Era para hoje _____ dizer isto a ela: entre _____ e você não há mais nada, só amizade. Mas não deu coragem.
- g) Este livro é para _____, quando o professor pedir, ler.
- h) Para _____, ela não disse nada.
- i) É muito fácil para _____ aprender a lição.
- j) Seria muito importante para _____ tirar uma boa nota em Português.

31. Faça o mesmo, usando agora **tu** e **ti**:

- a) O pessoal trouxe comida para _____, mas não trouxe para mim.
- b) O pessoal trouxe comida para _____ comeres?
- c) Nunca houve nenhuma briga entre _____ e mim.
- d) Ela deu um beijo em _____ e ficaste zangado?
- e) O exercício é para _____ fazeres.
- f) O exercício é para _____.
- g) Trouxe um doce para _____.
- h) Na prova, é para _____ tirares 10.

32. Use **conosco** ou **com nós**:

- a) Ninguém discutiu _____.
- b) Vocês vão ao cinema _____.
- c) Ninguém discutiu _____ dois. Já falaram _____ sobre esse assunto.
- d) Ela discutiu _____ todos.
- e) Quer vir _____.
- f) Vocês vão ao cinema _____?
- g) Trabalhar é _____ mesmos.
- h) Seja verdadeiro para _____.
- i) Fará a prova _____ todos.
- j) Saiu _____ e voltou _____ três.

• O, a, os, as e suas variantes

Os pronomes oblíquos **o, a, os, as**, quando precedidos de verbos que terminam em **r, s** ou **z**, assumem as formas **lo, la, los, las**.

Exemplos:

Vou reparti-**los** com você.

↓
repartir + os
Fi-**lo** parar no meio do caminho.
↓
fiz + o

Os pronomes oblíquos **o, a, os, as**, quando precedidos de verbos que terminam em **-m** ou **ditongo nasal** (ão, ãe), assumem as formas **no, na, nos, nas**.

Exemplos:

Venderam-**na** a uns conhecidos.

↓
venderam + a
Dão-**na**.
↓
dão + a

! Importante saber

As formas oblíquas **o, a, os, as** são sempre empregadas como complemento de verbos transitivos diretos, ao passo que as formas **lhe, lhes** são empregadas como complemento de verbos transitivos indiretos.

Exemplos:

O menino encontrou-**a** na rua.

↓ ↓
VTD OD
O filho desobedeceu-**lhe**.
↓ ↓
VTI OI

Há casos em que os pronomes oblíquos podem contrair-se ou combinar-se entre si.

me + o = mo	me + os = mos
me + a = ma	me + as = mas
te + o = to	te + os = tos
te + a = ta	te + as = tas
lhe(s) + o = lho	lhe(s) + os = lhos
lhe(s) + a = lha	lhe(s) + as = lhas
nos + o = no-lo	nos + os = no-los
nos + a = no-la	nos + as = no-las
vos + o = vo-lo	vos + os = vo-los
vos + a = vo-la	vos + as = vo-las

Exemplos:

— Você deu o envelope ao carteiro?

— Sim, dei-**lho**. (dei-**o** ao carteiro. Ou dei-**lhe** o envelope. Ou dei-**lho**.)

• **Pronomes pessoais de tratamento**

Senhor	- Sr. - respeito
Senhora	- Sr. ^a - respeito
Senhorita	- Srt. ^a - moça solteira
Você, vocês	- V. - tratamento familiar
Vossa Alteza	- V.A. - príncipes e princesas
Vossa Eminência	- V.Exm. ^a - cardeais
Vossa Excelência	- V.Ex. ^a - autoridade superior
Vossa Magnificência	- V. Mag. ^a - reitores
Vossa Majestade	- V. M. - reis e rainhas
Vossa Meritíssima	- ——— - juízes
Vossa Santidade	- V.S. - papa
Vossa Senhoria	- V.S. ^a - pessoas de cerimônia

• **Emprego dos pronomes de tratamento:**

Você e os demais pronomes de tratamento, embora se refiram à segunda pessoa (aquela com quem falamos), do ponto de vista gramatical comportam-se como pronomes de terceira pessoa.

Exemplos:

Você chegou cedo?

Vossa Excelência não precisa se levantar.

• **Vossa Excelência ou Sua Excelência?**

As duas formas estão corretas. No primeiro caso, empregou-se **Vossa Excelência** porque o interlocutor falava diretamente com a pessoa em questão. Já no segundo caso, empregou-se **Sua Excelência**, pois falava da pessoa em questão.

Exemplos:

Vossa Excelência já aprovou a escolha das cores?

Sua Excelência, o governador, deverá estar presente na inauguração da ponte.



Exercícios

33. Faça a transformação correta, conforme o modelo:

Comprei **o** carro. Comprei-**o**.

a) Vesti **a** roupa.

b) Vou subir **o** morro.

c) Os alunos fazem **o** teste.

d) A aluna vai fazer **a** prova.

e) Tu deves saber **a** lição.

f) Sabes **a** lição?

g) Fiz **o** trabalho.

h) Dão **o** recibo.

i) Põe a caneta **no** bolso.

j) Sei **o** resultado.

34. Reescreva as frases, corrigindo-as:

a) Você sabe da vossa capacidade.

b) Vossa Senhoria conhece bem vossos filhos.

c) Vossa Excelência falastes com vossos ministros?

d) Vossa Majestade não confia em vossos assessores.

35. A quem se referem os seguintes pronomes de tratamento?

a) Vossa Alteza: _____

b) Vossa Santidade: _____

c) Vossa Excelência: _____

d) Vossa Eminência: _____

e) Vossa Magnificência: _____

36. Use uma das expressões entre parênteses:

a) Ele só pensa em _____ mesmo. (si, ti)

b) Quando saíres, iremos _____ para tua casa. (com você, contigo, consigo)

c) Verei se há lugar para _____ na sala. (tu, ti)

d) Não fiques tão fora de _____ por tão pouco! (si, ti)

e) Não fique tão fora de _____ por tão pouco! (si, ti)

f) Eu fiquei fora de _____. (si, mim)

g) Vossa Excelência esteja certo de que _____ auxiliares lhe serão fiéis. (vossos, seus)

- h) Quando saíres, iremos _____ para a sua casa. (com você, contigo, consigo)
 i) Ela trouxe _____ a pasta. (consigo, contigo)
 j) Vossa Senhoria trouxe os _____ documentos? (vossos, seus)

✓ Testes

16. (PUC-PR) **Mim** preenche a lacuna da alternativa da letra:

- a) Não saia da casa sem _____ chegar.
 b) O diretor deu autorização para _____ sair.
 c) Não se ponha entre ela e _____.
 d) Mandou um recado para _____ levar ao diretor.
 e) Trouxe as provas para _____ corrigir.

17. (FIC-PR) Verifique os períodos abaixo e assinale a opção correta quanto ao emprego das formas pronominais:

- I. Entre os músicos e mim estava o regente da orquestra.
 II. Já não há mais este clima entre eu e ele.
 III. Perante mim e vós o maestro iniciou, felizmente o ensaio.
 IV. O maestro entregou a partitura para mim acompanhar a música.
 V. Exceto você e eu, todos chegaram atrasados.

- a) Todos os períodos estão corretos.
 b) Apenas o período IV está correto.
 c) Todos os períodos estão incorretos.
 d) Os períodos I, III e V estão corretos.
 e) Somente o período I está correto.

18. Assinale a frase correta:

- a) Trouxeram os livros para mim ler.
 b) Deixe eu explicar-lhe o que aconteceu.
 c) Nunca houve desacordo entre eu e você.
 d) Trouxeram as revistas para mim.
 e) Diga-lhe que vá à cidade sem eu.

19. Complete as lacunas com **eu** ou **mim**:

1. Minha irmã deixou toda a louça para _____ enxugar.
 2. É muito difícil para _____ acreditar na tua história.
 3. O amigo não tinha alugado o apartamento para _____?
 4. Entregou as fotografias para _____ selecionar as melhores.

5. É muito incômodo para _____ ler durante uma hora seguida.

A alternativa que preenche as lacunas adequadamente é:

- a) eu, eu, mim, eu, eu
 b) mim, mim, mim, mim, mim
 c) eu, eu, mim, mim, mim
 d) eu, mim, mim, eu, mim
 e) mim, eu, mim, eu, mim

20. (UNICURITIBA-PR) Assinale a opção em que o vocábulo **mim** pode preencher as lacunas das frases abaixo:

1. Deu um recado para _____ levar ao diretor.
 2. Não se ponha entre ela e _____.
 3. Não saia de casa sem _____ chegar.
 4. O diretor deu autorização para _____ sair.
 5. Mandou um recado para _____.

- a) nenhuma
 b) 2 e 5
 c) 2, 3 e 4
 d) todas
 e) 1 e 5

21. (Mackenzie-SP) Identifique a série de pronomes que completa adequadamente as lacunas do seguinte período:

Os desentendimentos existentes entre _____ e _____ advêm de uma insegurança que a vida estabeleceu para _____ traçar um caminho que vai de _____ a _____.

- a) eu, tu, eu, mim, tu.
 b) mim, ti, mim, mim, tu.
 c) mim, ti, eu, mim, ti.
 d) eu, ti, mim, mim, tu.
 e) eu, ti, eu, mim, ti.

22. (VUNESP) Considere os enunciados a seguir:

- I. O senhor não deixa de comparecer. Precisamos do seu apoio.
 II. Você quer que te digamos toda a verdade?
 III. Vossa Excelência conseguiu realizar todos os vossos intentos?
 IV. Vossa Majestade não deve preocupar-se unicamente com os problemas dos seus auxiliares diretos. Verifica-se que há falta de uniformidade no emprego das pessoas gramaticais nos enunciados:

- a) II e IV
 b) III e IV
 c) I e IV
 d) I e III
 e) II e III

23. (FGV-RJ) Assinale o item em que há erro quanto ao emprego dos pronomes **se, si, consigo**.

- a) Feriu-se, quando brincava com o revólver e o virou para si.
- b) Ele só cuida de si.
- c) Quando V.S.^a vier, traga consigo a informação pedida.
- d) Ele se arroga o direito de vetar tais artigos.
- e) Espere um momento, pois tenho de falar consigo.

24. (UFV-MG) Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas das frases. Assinale-a.

Quando saíres, avisa-nos que iremos...
Meu pai deu um livro para... ler.
Não se ponha entre... e ela.
Mandou um recado para você e...

- a) contigo, eu, eu, eu
- b) com você, mim, mim, mim
- c) consigo, mim, mim, eu
- d) consigo, eu, mim, mim
- e) contigo, eu, mim, mim

25. Marque a alternativa cujos pronomes preenchem convenientemente as lacunas:

— Não cumprimentei o diretor porque não _____ vi passar.
— Este livro é para _____ ler.
— João, depois quero falar _____.
— Os entendimentos entre _____ e ela foram difíceis.
— Estas questões são para _____ resolver.

- a) o, mim, com você, eu, eu.
- b) o, eu, consigo, mim, eu.
- c) o, mim, consigo, mim, mim.
- d) o, eu, com você, mim, eu.
- e) o, eu, com você, eu, mim.

Pronomes possessivos

Os pronomes possessivos referem-se às pessoas do discurso, indicando ideias de posse.

Número	Pessoa	Pronomes possessivos
Singular	1. ^a	meu, minha, meus, minhas
	2. ^a	teu, tua, teus, tuas
	3. ^a	seu, sua, seus, suas
Plural	1. ^a	nosso, nossa, nossos, nossas
	2. ^a	vosso, vossa, vossos, vossas
	3. ^a	seu, sua, seus, suas

Em muitos casos, a utilização do possessivo de terceira pessoa (**seu** e flexões) pode deixar a frase ambígua, isto é, podemos ter dúvidas quanto ao possuidor.

Exemplo:

O menino saiu com **sua** bicicleta. (Bicicleta de quem? Do menino ou do interlocutor?)

Para evitar essa ambiguidade, deve-se substituir o possessivo pela forma **dele** (e suas flexões).

O menino saiu com a bicicleta **dele**.

O pronome possessivo nem sempre exprime ideia de posse. Ele pode ser utilizado para indicar aproximação, afeto ou respeito.

Exemplos:

Aquele homem deve ter **seus** sessenta anos.
(Aproximação)

Meu caro aluno, procure ser mais atencioso.
(Afeto)

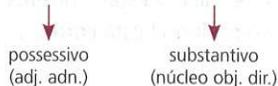
Minha Senhora, sente-se aqui.
(Respeito)

• Funções sintáticas do pronome possessivo

O emprego mais comum do pronome possessivo é como pronome adjetivo, ou seja, acompanhando um substantivo. Nesse caso, desempenhará função sintática de adjunto adnominal.

Exemplo:

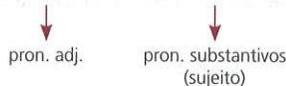
Entreguei **meu** desenho ao professor.



Substituindo um substantivo, o possessivo desempenha a função sintática típica de substantivo (núcleo do sujeito, do complemento verbal, do predicativo, etc.). Nesses casos, normalmente teremos uma estrutura paralela com a citação do substantivo e de outro pronome possessivo adjetivo.

Exemplo:

Este é o **meu** desenho. O **teu** está com o professor.



Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos são aqueles que indicam a posição do ser no tempo e no espaço, tendo como referência as pessoas do discurso.

- e) Juca e Chica são bons alunos; _____ é aplicada e _____ é estudioso.
- f) Juca e Chica são bons alunos: _____ é estudioso e _____ é aplicada.
- g) Roma e Viena são belas cidades: _____ é a capital da Áustria, _____, da Itália.
- h) Machado de Assis e Guimarães Rosa são dois grandes escritores: _____ escreveu *Dom Casmurro*; _____ *Sagarana*.
- i) _____ que eu tenho nas mãos é um livro.
- j) _____ que tu tens nas mãos é um livro.
- k) _____ que está nas mãos do professor é um livro.
- l) _____ caneta que está na minha mão é tua?
- m) _____ são as minhas aspirações: entrar na faculdade e conseguir um bom emprego.



38. (UNICAMP-SP) Para achar graça da tira de Angeli que aparece acima, é preciso fazer dela uma leitura adequada. Ler adequadamente essa tira significa entender o que está subentendido no enunciado de Stock ("eu também") e perceber que, no último quadrinho, existe a possibilidade de tal enunciado ser interpretado de duas maneiras diferentes.

a) Quais são as duas maneiras possíveis de interpretar o enunciado de Stock no último quadrinho?

b) Qual a palavra de fala de Wood que é fundamental para que a última fala de Stock possa ser interpretada de duas maneiras?

c) Levando-se em conta os padrões morais de nossa sociedade, qual das duas maneiras de entender a última fala de Stock provoca o riso ao leitor?

Testes

26. (FCMSC-SP) Por favor, passe _____ caneta que está ali perto de você; _____ aqui não serve para _____ desenhar.

- a) aquela, esta, mim
 b) esta, esta, mim
 c) essa, esta, eu
 d) essa, essa, mim
 e) aquela, essa, eu

27. (FAE-PR) Indique o emprego errado de **este**:

- a) Não somos felizes neste mundo.
 b) Este canivete que possuo, tive-o de presente, mas dou-to.
 c) Estarei aqui amanhã a este mesmo minuto.
 d) Este relógio que tens contigo, é teu?
 e) Copia estas palavras que vou te dizer: ...

28. (UTFPR) Substituir o vocábulo negrito por (1) **este**, (2) **esse** ou (3) **aquele** (ou os respectivos femininos):

- Joaquim e **Luís** são ótimos estudantes; mas Luís sempre consegue o primeiro lugar.
- Joaquim e Luís são ótimos estudantes; mas é **Joaquim** que sempre consegue o primeiro lugar.
- Tenho uma fruta comigo. Dou-lhe **a** fruta.
- Você tem uma laranja consigo; pode me dar **a** laranja?

- a) 1, 2, 1, 2 d) 2, 1, 1, 2
 b) 1, 2, 1, 3 e) 3, 1, 2, 1
 c) 1, 3, 1, 2

29. (UTFPR) O empresário encontrou o acrobata. Este deu um presente para aquele. O empresário encontrou o acrobata. Aquele recebeu um presente deste. Quem recebeu o presente?

- a) O empresário, o acrobata.
 b) O acrobata, o empresário.
 c) O empresário, o empresário.
 d) O acrobata, o acrobata.
 e) Não é possível descobrir.

30. (UFPR) Caetano Veloso em "Língua" diz:
 "E sei que a poesia está para a prosa
 Assim como o amor está para a amizade
 E quem há de negar que esta lhe é superior."

Em qual dos itens abaixo a paráfrase desses versos mantém seu significado?

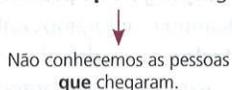
- a) A relação entre a poesia e a prosa é comparável à relação entre o amor e a amizade. Todos negam que a poesia seja superior à prosa e a amizade superior ao amor.
- b) A comparação que se pode fazer entre a poesia e a prosa é análoga à comparação entre o amor e a amizade. O amor e a poesia são superiores à prosa e à amizade, respectivamente.
- c) Há uma relação proporcional entre o amor e a amizade de um lado e a prosa de outro. Assim como a prosa é superior à poesia, a amizade é superior ao amor.
- d) É inegável que a poesia seja superior à prosa, tal qual o amor à amizade.
- e) O amor é comparável à poesia e a amizade à prosa. Ninguém negará que o amor é superior a tudo.

Pronomes relativos

Os pronomes relativos são aqueles que retomam um termo da oração que já apareceu antes, projetando-o em outra oração.

Exemplo:

Não conhecemos **as pessoas**. **As pessoas** chegaram.



Os pronomes relativos são:

Variáveis	Invariáveis
o qual, a qual, os quais, as quais	que
cujo, cuja, cujos, cujas	quem
quanto, quanta, quantos, quantas	onde

• Emprego dos pronomes relativos

O pronome relativo **que** é o mais usado. Refere-se a pessoas ou coisas.

Exemplos:

As pessoas **que** chegaram são estranhas.
 Os sapatos **que** comprei são confortáveis.

O relativo **que** pode ser precedido pelos pronomes

demonstrativos, inclusive pelo pronome **o** (e suas flexões) quando este estiver exercendo a função de demonstrativo.

Exemplo:

Ele não sabe o **que** faz.



O pronome relativo **quem** refere-se à pessoa ou coisa personificada. Quando tiver antecedente explícito, aparece sempre regido de preposição.

Exemplos:

Não conheço a menina de **quem** você falou.
 Este é o rapaz a **quem** você se referiu.

Quando aparece sem antecedente, é chamado de **pronome relativo indefinido**.

Exemplo:

Não há **quem** não queira ser feliz.

O pronome relativo **o qual** (e suas flexões) refere-se à pessoa ou coisa, é empregado como substituto de **que**.

Quando o antecedente for substantivo e estiver distante do pronome relativo.

Exemplo:

Visitei o museu de minha cidade, **o qual** me deixou maravilhado.

Após preposição.

Exemplo:

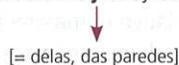
Li a história **da qual** você me falou.



O relativo **cujo** equivale a **do qual**, **de quem**, **de que**. Concorde em gênero e número com a coisa possuída e não admite a posposição do artigo.

Exemplos:

Derrubaram as paredes **cujos** tijolos estavam sujos.



Aquela é a pessoa **cuja** casa é bonita.



O relativo **onde** refere-se a coisa, indica lugar e equivale a **em que**, **no qual**.

Exemplos:

Esta é a casa **onde** moro.

"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá."

! Importante saber

Onde é empregado com verbos que não dão ideia de movimento.

Exemplo:

Sempre morei na cidade **onde** nasci.

Aonde é empregado com verbos que dão ideia de movimento e equivale a **para onde**, sendo resultado da combinação da preposição **a** + **onde**.

Exemplo:

Não conheço o lugar **aonde** você vai.

O relativo **quanto** (e suas flexões) refere-se à pessoa ou coisa. Quando precedido de **tudo**, **tanto**, tem significado quantitativo indefinido.

Exemplos:

Falou tudo **quanto** queria.

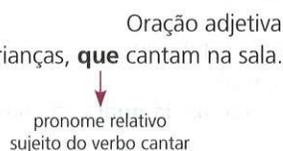
Coloque tantas **quantas** forem necessárias.

• Funções sintáticas do pronome relativo

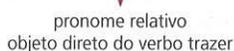
Os pronomes relativos introduzem orações subordinadas adjetivas. Ao contrário das conjunções que não desempenham função no interior da oração, os pronomes relativos **sempre têm** uma função sintática na oração adjetiva.

Exemplos:

Ouço a voz das crianças, **que** cantam na sala.



Ouço a voz **que** o vento traz.



As principais funções sintáticas desempenhadas pelo pronome relativo numa oração adjetiva são: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo do sujeito, complemento nominal, adjunto adnominal, agente da passiva e adjunto adverbial.

Pronomes indefinidos

Os pronomes indefinidos são aqueles que se referem à terceira pessoa do discurso, de modo vago e impreciso.

Eles são:

• Variáveis

algun, alguma, alguns, algumas

nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma

todo, toda, todos, todas

outro, outra, outros, outras

muito, muita, muitos, muitas

pouco, pouca, poucos, poucas

certo, certa, certos, certas

vário, vária, vários, várias

quanto, quanta, quantos, quantas

tanto, tanta, tantos, tantas

qualquer, quaisquer

qual, quais

um, uma, uns, umas

• Invariáveis

algo, tudo, nada (referem-se a coisas)

quem, alguém, ninguém,

outrem (referem-se a pessoas)

onde, alhures, algures,

nenhures (referem-se a lugares)

cada

Além dos pronomes indefinidos, existem as locuções pronominais indefinidas.

cada um	cada uma	cada qual
quem quer que	todo aquele que	toda aquela que
seja quem for	seja qual for	qualquer um
qualquer uma	tal e tal	um e outro

• Emprego dos pronomes indefinidos

Quando empregados antes de um nome, os pronomes **todos** ou **todas** devem estar acompanhados de artigo, exceto quando antecederem outros pronomes.

Exemplos:

Todas as pessoas viram o acidente.

Todos aqueles alunos foram aprovados.

Todas essas meninas compraram bonecas.

O pronome **todo**, sem artigo, significa **qualquer**, **cada um**; no singular e junto de artigo, significa **inteiro**.

Exemplos:

Ela chorou **todo o** dia.

(o dia inteiro)

Toda pessoa deve dormir no horário.

(qualquer)

O pronome **qualquer** é a única palavra em nossa língua que faz plural no seu interior – **quaisquer**.

Igualmente se usa bastante a duplicação **que é que** como reforço.

Exemplos:

O que são essas manchas escuras?

Que é que você está querendo dizer?

O pronome interrogativo **quem**, como pronome substantivo, refere-se sempre a pessoas ou a algo personificado.

Exemplos:

Quem é você?

Ninguém queria saber **quem** você era.

Qual, como pronome substantivo, assume valor seletivo e pode referir-se à pessoa ou a coisas.

Exemplos:

Qual foi a pergunta?

Qual foi a pessoa que falou?

As expressões **qual dos**, **qual das**, **qual de** têm caráter enfático, reforçam o que está sendo dito.

Exemplos:

Qual de nós saberia dizer apenas verdades?

Quais deles seriam os escolhidos?

Quanto, como pronome substantivo ou como pronome adjetivo, sempre tem valor quantitativo indefinido.

Exemplos:

Quantos quilos ela perdeu?

Quanto lhe devo?

Os pronomes interrogativos são empregados também com valor exclamativo.

Exemplo:

Que bela resposta!

• **Funções sintáticas do pronome interrogativo**

O pronome **quem** é sempre empregado como substantivo, desempenhando, portanto, funções substantivas.

Exemplo:

Quem chegou?

↓
sujeito

O pronome **qual** é, em geral, empregado como adjetivo e exerce a função de adjunto adnominal.

Exemplo:

Qual desenho você levou?

↓
adjunto adnominal

 **Exercícios**

39. Nas frases seguintes, classifique os temas destacados em:

a) pronome relativo

b) pronome indefinido

c) pronome demonstrativo

d) pronome interrogativo

() **Quando** cruzo este terreno, costumo virar à direita.

() **Que** teria acontecido com aquela mulher.

() A mocinha não vai dizer **nada**?

() **Muitas** pessoas chegaram ao porto.

() A **cada** momento olhava o relógio.

() As peças **a que** assisti são ótimas.

() **Todo** o prédio está pintado.

() Só posso dizer **isto**: adoro você.

40. (UFMG) Sem alterar o sentido do período, reescreva-o, eliminando as palavras destacadas e fazendo as adaptações necessárias.

O que é indispensável é **que** se conheça o princípio **que** se adotou para que se avaliasse a experiência **que** se realizou ontem, a fim de **que** se compreenda a atitude **que** tomou o grupo que foi encarregado do trabalho.

 **Testes**

31. (UEL-PR) O homem, _____ méritos você se referiu, mostrou-se agradecido.

a) cujos

b) a cujos

c) cujos a

d) para cujos

e) de cujos

32. (UFPR) Considerando os provérbios abaixo, assinale a alternativa em que termos destacados não são pronomes relativos, ou seja, que retomam um termo antecedente.

a) É de pequenino **que** se torce o pepino.

b) A vingança é um prato **que** se serve frio.

- c) Fui eu **que** fiz a casa.
 d) Isso é do tempo em **que** se amarrava cachorro com linguça.
 e) Ele(a) não é flor **que** se cheire.

33. (CEFET-MG) Identifique a alternativa em que o emprego do pronome não fere a norma culta:

- a) Chegou à cidade, o circo cujo os donos são ciganos.
 b) Apresentaram os fatos cujos os quais foram repudiados pela polícia.
 c) Fez uma bela surpresa, cuja surpresa foi a compra da mansão.
 d) Precisava de dinheiro, sem o cujo não poderia voltar para casa.
 e) Venceram aqueles jovens em cuja honestidade acreditamos.

34. (PUC-SP) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo.

1. Veja bem estes olhos... se tem ouvido falar.
 2. Veja bem estes olhos... se dedicaram muitos versos.
 3. Veja bem estes olhos... brilho fala o poeta.
 4. Veja bem estes olhos... se extraem confissões e promessas.
 a) de que, a que, cujo, dos quais.
 b) que, que, sobre o qual, que.
 c) sobre os quais, que, de que, de onde.
 d) dos quais, aos quais, sobre cujo, dos quais.
 e) em quais, aos quais, a cujo, que.

35. (FUVEST-SP) Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços nas frases a seguir.

1. Desapareceu a arma _____ você se feriu.
 2. Estas são as pessoas _____ lhe falei.
 3. Aqui está a foto _____ que me referi.
 4. Encontrei um amigo de infância _____ nome não me lembrava.
 5. Passamos por uma fazenda _____ se criam búfalos.
 a) que, de que, à que, cujo, que.
 b) com que, que, a que, cujo qual, onde.
 c) com que, das quais, a que, de cujo, onde.
 d) com a qual, de que, que, do qual, onde.
 e) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja.

36. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase seguinte:

"O controle biológico de pragas, _____ o texto faz referência, é certamente o mais eficiente e adequa-

do recurso _____ os lavradores dispõem para proteger a lavoura sem prejudicar o solo."

- a) do qual, com que
 b) de que, que
 c) que, o qual
 d) ao qual, cujos
 e) a que, de que

37. (ITA-SP) O item 2 deve ligar as orações do item 1, empregando corretamente um pronome relativo. Assinale a alternativa em que isso não ocorre.

- a) 1. O caminho era longo. O atalho do caminho era perigoso.
 2. O caminho, cujo atalho era perigoso, era longo.
 b) 1. O caminho era longo. O atalho do caminho era perigoso.
 2. Longo era o caminho cujo atalho era perigoso.
 c) 1. São pessoas necessárias, com o auxílio delas sobreviverei.
 2. São pessoas necessárias, cujo auxílio sobreviverei.
 d) 1. Era honorável figura, o presidente. De suas mãos recebi o prêmio.
 2. O presidente, de cujas mãos recebi o prêmio, era honorável figura.
 e) 1. A árvore era antiga, pelos galhos dela passavam fios telefônicos.
 2. A árvore, por cujos galhos fios telefônicos passavam, era antiga.

38. (UNIMEP-SP)

- I. Este é Renato.
 II. Eu posso contar com a ajuda de Renato.
 Se juntarmos as duas orações num só período, usando um pronome relativo, teremos:
 a) Este é Renato, com quem eu posso contar com a ajuda dele.
 b) Este é Renato, que eu posso contar com a ajuda dele.
 c) Este é Renato, o qual eu posso contar com sua ajuda.
 d) Este é Renato, com cuja ajuda eu posso contar.
 e) Este é Renato, cuja ajuda eu posso contar.

Colocação pronominal

Os pronomes oblíquos átonos (**o, a, os, as, lhe, lhes, me, te, se, nos, vos**) podem ocupar três posições na oração em relação ao verbo:

• Antes do verbo

Neste caso, tem-se a **próclise** e diz-se que o pronome está próclítico.

Exemplos:

Nunca **se** diz estas coisas aqui.
Quero que todos **me** ouçam.

- **No meio do verbo**

Tem-se a **mesóclise** e o pronome está mesoclítico.

Exemplos:

Pagar-**se**-ão todas as dívidas.
Olhar-**te**-ei com muito carinho.

- **Depois do verbo**

Tem-se, então, a **ênclise** e o pronome está enclítico.

Exemplos:

Ouviram-**se** muitas conversas sobre o assunto.
Compraram-**me** muitas flores.

Uso da próclise

O uso da próclise será obrigatório quando houver palavra de sentido negativo antes de verbo.

Exemplos:

Nada lhe posso dizer.
Ninguém te procurou hoje.

Quando estiver presente na oração uma conjunção subordinativa.

Exemplo:

Ainda que me expliques a situação, nada poderei fazer.

Quando houver pronomes relativos, pronomes indefinidos e advérbios.

Exemplos:

Eis a pessoa de **quem** lhe falei.
Nada se cria.
Agora se negam a depor.

Orações iniciadas por palavras interrogativas.

Exemplos:

Quando nos dirão a verdade?
Quem te disse isso?

Orações que exprimem desejo, iniciadas por palavras exclamativas.

Exemplos:

Deus te acompanhe!
Como tu estás bonita!

Quando se usar gerúndio acompanhado da preposição em.

Exemplos:

Em se tratando de Língua Portuguesa, ele é um especialista.

Em se questionando a verdade, ele falará.

Uso da mesóclise

Para se empregar a mesóclise, é necessário que o verbo esteja no futuro do presente ou futuro do pretérito do indicativo.

Exemplos:

Recebê-**la**-iam bem na festa.
Contar-**te**-ão toda a história.

**Importante saber**

Se houver palavras negativas atrativas (não, nunca, jamais, ninguém, nada), a próclise será obrigatória, apesar de o verbo estar no futuro do indicativo.

Exemplo:

As mulheres **jamais** a respeitarão.

Uso da ênclise

A ênclise é obrigatória:

Em frase iniciada por um verbo.

Exemplos:

Querem-nos na abertura do testamento.
Faltam-me informações indispensáveis.

Com o verbo no imperativo afirmativo.

Exemplos:

Deixa-a em paz!
Compre-me estes ingredientes.

Com verbo no infinitivo impessoal.

Exemplos:

Quero **observá**-los mais de perto.
Parecia **recolhê**-la da rua.

Com verbo na forma nominal de gerúndio, desde que este não venha precedido de **em**.

Exemplos:

A mãe saiu, **deixando**-os a sós.
Fechou a janela, **desligando**-se do mundo.

**Importante saber**

Nas locuções verbais, não posponha o pronome oblíquo a participio.

Exemplo:

Você me havia ajudado. (certo)
Você havia-me ajudado. (certo)
Você havia **ajudado**-no. (errado)

- **Casos facultativos**

Poderá ocorrer **próclise** ou **ênclise** (ou mesmo mesóclise) se a palavra que antecede ao verbo for:

- Pronome pessoal do caso reto

Exemplos:

Ela os esperava.
Ela esperava-os.
Ela espera-los-á.

- Pronome demonstrativo

Exemplos:

Esta me faz tremer.
Esta faz-me tremer.
Esta far-me-á tremer.

- Substantivo

Exemplos:

O mestre me ensinou.
O mestre ensinou-me.
O mestre ensinar-me-á.



Exercícios

Brasil

Cazuza

Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram
Pra me convencer
A pagar sem ver toda essa droga
Que já vem malhada antes d'eu nascer...

Não me ofereceram
Nem um cigarro
Fiquei na porta
Estacionando os carros.
Não me elegeram
Chefe de nada
O meu cartão de crédito
É uma navalha

Brasil,
Mostra tua cara.
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim.
Brasil,
Qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confie em mim

Não me sortearam a garota do Fantástico
Não me subornaram.
Será que é meu fim?
Ver TV a cores
Na taba de um índio
Programada pra só dizer sim, sim

Grande pátria desimportante.
Em nenhum instante
Eu vou te trair.
Não, não vou te trair...

41. Responda às seguintes questões:

a) No terceiro verso do poema, a palavra "homens" esconde qual identidade?

b) Na terceira estrofe, o eu-lírico dirige-se ao país, fazendo um pedido, duas perguntas e uma súplica. Identifique essas três manifestações.

c) Que expressão da primeira estrofe revela que a miséria é uma herança social para o eu-lírico?

d) "Brasil, mostra tua **cara**". Qual o sentido conotativo da palavra destacada?

e) Interprete: "grande pátria desimportante" "programada pra só dizer sim".

f) Justifique a colocação pronominal dos versos (1.º e 31.º).

g) Classifique os seguintes pronomes: me, essa, que (3.º v.), meu, qual, nenhum, eu, toda, nada, mim.

h) A frase "ver TV a cores" está correta? Justifique.

i) "os homens armaram pra me convencer". Nesta frase só é possível esta colocação pronominal? Justifique.

j) Se na oração "não me subornaram", tiramos o "não" e colocamos o verbo no futuro do presente, como ficará a construção?

k) Quais as possibilidades, quanto à colocação pronominal, de se escrever: "Eu vou te traír"?

l) Se retirarmos o "não" do 1.º verso, como ficaria a oração? Justifique.

42. Corrija as frases a seguir:

a) Se levante agora, menino.

b) Me empreste sua apostila.

c) Não diga-me isso, companheiro!

d) Por que chamaram-me?

e) Direi-lhe sempre a verdade.

f) Empréstarei-te minha apostila.

g) Ele disse: Me traga a pasta.

h) Ninguém chamou-te aqui.

i) Aqui trabalha-se.

j) Aqui, se trabalha.

Testes

39. (UFBA) Entre eles e _____ existe um compromisso que só _____ se _____ ao sacrifício.

a) eu, se cumprirá, dispusermo-nos

b) mim, cumprir-se-á, nos dispusermos

c) mim, se cumprirá, nos dispusermos

d) eu, cumprir-se-á, dispusermo-nos

e) eu, se cumprirá, dispusermo-nos

40. (UFV-MG) Todas as frases estão corretas quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos, exceto:

a) Em se tratando de caso urgente, nada o retinha em casa.

b) Os alunos tinham preparado-se para a grande prova.

c) Se o tivesse encontrado, eu lhe teria dito tudo.

d) No portão de entrada da cidade lia-se, em letras garrafais, numa placa de bronze: ESTRANHOS, AFASTEM-SE!

e) Logo que me formar, colocar-me-ei à disposição da empresa.

41. (UDESC) Assinale com **V** a colocação verdadeira e com **F** a colocação falsa dos pronomes oblíquos átonos nos períodos abaixo:

() Ele tem dado-se muito bem com esse nosso clima.

() Talvez a luz contínua e ofuscante tenha-me afetado a visão.

() Ninguém retirara-se antes do encerramento do conclave.

() Tudo me parecia bem até que me alertaram do perigo que corria.

() Em se tratando de artes, preferimos sempre a divina música.

() Dir-se-ia que fatos dessa natureza não mais ocorreriam.

A sequência correta de letras, de cima para baixo, é:

a) F, F, V, V, F, V, V

b) V, V, F, V, F, F

c) F, V, F, V, V, V

d) F, V, V, F, V, V

e) V, F, F, V, F, F

42. (UEL-PR) Nem sequer _____ das coisas que _____ quando _____.

a) se lembra, disse-me, procurei-o.

b) se lembra, me disse, procurei-o.

c) lembra-se, disse-me, procurei-o.

d) se lembra, me disse, o procurei.

e) lembra-se, me disse, procurei-o.

43. (UEL-PR) Quanto _____ se _____ no ponto que _____!

a) alegrar-nos-íamos, atendêsseis-nos, solicitamos-vos.

b) alegraríamos-nos, atendêsseis-os, solicitamos-vos.

c) alegrar-nos-íamos, atendêsseis-nos, solicitamos-vos.

d) nos alegraríamos, atendêsseis-nos, vos solicitamos.

e) nos alegraríamos, nos atendêsseis, vos solicitamos.

Respostas

Exercício 01: Narrativa alegórica, em que seres inanimados falam, apresentando um fundo moral.

Exercício 02: Pessoal.

Exercício 03: Sem caráter, tratante.

Exercício 04: Percebe-se que o alfinete era pouco condescendente, acomodado e conformado.

Exercício 05: As palavras que sofreram alterações são: todo, cheio, enrolado.

Exercício 06: Pessoal.

Exercício 07: a) brasilo-italianos ou ítalo-brasileiros; b) luso-brasileira; c) nipo-brasileiros; d) franco-espanholas; e) austro-suíça.

Exercício 08: Em sala.

Exercício 09: a) não era médica / médica dissimulada, fingida; b) médico sem ornatos (modo simples) / apenas um médico; c) acima das dimensões, excessivo / respeitado, magnânimo; d) não tem o necessário para viver / poucas posses, coitada, digna de pena.

Exercício 10: Digital, industrial, atual, grandes, presentes, inteligentes.

Exercício 11: a) Era uma mulher ainda jovem, mas muito cruel; b) Tenho uma sobrinha brincalhona, manhosa, mas muito esperta; c) A diretora era uma mulher fleumática e metódica; d) Aquela ali é uma menina gentil, dona...; e) A cirurgiã encontrou uma amiga andaluza.

Exercício 12: a) A diretora do filme diz ser ateia; b) Eram pessoas altas, silenciosas, magras, feias e esquisitas; c) Preferidas pelo público jovem, as músicas desse cantor ganham lugar...; d) Foram inauguradas ontem as novas unidades da usina; e) Foi proibida... a manifestação...

Exercício 13: Em sala.

Exercício 14: a) roupas verde-escuras; b) laranjas sãs; c) alunas surdas-mudas; d) calça azul-marinho.

Exercício 15: a) lentes côncavo-convexas; b) acordos sino-soviéticos; c) clínicas médico-cirúrgicas; d) cultura histórico-geográfica; e) doenças psicossomáticas.

Exercício 16: a) Superlativo relativo; b) Superlativo absoluto sintético; c) Superlativo absoluto analítico; d) Superlativo absoluto analítico; e) Comparativo de igualdade; f) Comparativo de superioridade; g) Comparativo de inferioridade; h) Superlativo absoluto analítico; i) Superlativo relativo; j) Comparativo de igualdade.

Exercício 17: a) amabilíssima; b) macérrima; c) ótima; d) audacíssimo; e) difícilimo; f) frigidíssima; g) nobilíssimo; h) sapientíssimo.

Exercício 18: a) afeto; b) depreciação; c) qualidade ao ser; d) intensidade.

Exercício 19: a) aluna - adjunto adnominal; b) aluno - predicativo do sujeito; c) aluna - predicativo do sujeito; d) aluna - predicativo do objeto; e) gatinho-siamês - adjunto adnominal / assustado - predicativo do sujeito.

Exercício 20: Em sala.

Exercício 21: Em sala.

Exercício 22: Em sala.

Exercício 23: Em sala.

Exercício 24: Em sala.

Exercício 25: a) a; b) a, a, a; c) O, um; d) os, uma, os, os; e) um, as.

Exercício 26: a) qualquer - inteira; b) determinado vagamente - determinado de modo particular; c) havia apenas uma árvore - havia mais de uma árvore; d) qualquer pessoa - o mundo inteiro; e) alguns modernos telefones celulares - todos os modernos telefones celulares.

Exercício 27: a) o; b) o; c) o; d) a; e) os; f) as; g) as.

Exercício 28: a) Discutia os assuntos mais profundos - Discutia assuntos os mais profundos; b) ...com Sua Majestade; c) ...cuja diretoria morreu; d) Os alunos mais estudiosos... - Alunos os mais estudiosos...; e) ...cujo livro...

Exercício 29: a) O recurso é o contraste entre o artigo definido (o homem) e o artigo indefinido (uma mulher); b) O artigo definido alça o substantivo homem a uma posição de superioridade: é um ser determinado, específico, único. O indefinido transforma a mulher num ser subalterno, igual a todos os outros da mesma espécie.

Exercício 30: a) mim; b) eu; c) eu; d) eu; e) mim; f) eu, mim; g) eu; h) mim; i) mim; j) mim.

Exercício 31: a) ti; b) tu; c) ti; d) ti; e) tu; f) ti; g) ti; h) tu.

Exercício 32: a) conosco; b) conosco; c) com nós, conosco; d) com nós; e) conosco; f) conosco; g) com nós; h) conosco; i) com nós; j) conosco, com nós.

Exercício 33: a) Vesti-a; b) ...subi-lo; c) ...fazem-no; d) ...fazê-la; e) ...sabê-la; f) Sabê-la; g) Fi-lo; h) Dão-no; i) Põe-na; j) Sei-o.

Exercício 34: a) Você sabe da sua capacidade; b) V. S.^a conhece bem seus filhos; c) V. Ex.^a falou com seus ministros; d) Vossa Majestade não confia em seus assessores.

Exercício 35: a) príncipes / princesas; b) papa; c) autoridade superior; d) cardeais; e) reitores.

Exercício 36: a) si; b) contigo; c) ti; d) ti; e) si; f) mim; g) seus; h) contigo; i) consigo; j) seus.

Exercício 37: a) este; b) essas; c) aquele; d) esse; e) esta, aquele; f) aquele, esta; g) esta, aquela; h) aquele, este; i) este; j) esse; k) aquele; l) esta; m) estas.

Exercício 38: Em sala.

Exercício 39: b, d, b, b, a, b, c

Exercício 40: Em sala.

Exercício 41: Em sala.

Exercício 42: Em sala.

Gabarito

- 01) A 02) A 03) D 04) D 05) C 06) C
07) E 08) C 09) E 10) E 11) D 12) B
13) A 14) A 15) C 16) C 17) D 18) D
19) D 20) B 21) C 22) E 23) E 24) E
25) D 26) C 27) D 28) C 29) C 30) C
31) B 32) A 33) E 34) D 35) C 36) E
37) C 38) D 39) C 40) B 41) C 42) D
43) E

Sumário

Língua Portuguesa **4**^E

Morfologia 3

Numeral 4

- Classificação do numeral 4
- Flexão do numeral 5
- Emprego de cardinais e ordinais 6
- Funções sintáticas do numeral 6

Verbo 9

- Estrutura do verbo 9
- Classificação verbal 13
- Defectivos 21
- Abundantes 21

Advérbio 25

- Classificação dos advérbios 25
- Grau dos advérbios 26
- Emprego dos advérbios 26
- Função sintática do advérbio 26

Preposição 28

- Classificação de preposições 28
- Locuções prepositivas 28
- Emprego das preposições 28

Conjunção 29

- Coordenativas 29
- Subordinativas 30
- Função sintática da conjunção 30

Interjeições 31

Língua Portuguesa

Morfologia

Loucuras eleitorais

O nosso pleito à própria morte



Wikipédia

Hoje, o Brasil se orgulha de ter um dos sistemas de votação mais eficientes do mundo, contando até com urna eletrônica. Nem sempre foi assim. Nos 180 anos desde a independência, as regras eleitorais mudaram quase tantas vezes quanto os governantes. “Poucos países têm uma história eleitoral tão rica quanto à do Brasil”, diz o cientista político Jairo Nicolau no recém-lançado livro *História do Voto no Brasil* (Jorge Zahar). A obra traz um monte de curiosidades sobre a história das votações:

— Entre 1824 e 1880, o voto para cargos legislativos era indireto. Os “votantes” escolhiam os “eleitores”, que elegiam senadores, deputados e vereadores.

— A eleição era realizada na igreja matriz da paróquia, logo depois da missa.

— Não havia candidatos. Os votantes traziam de casa um pedaço de papel com o nome, profissão e o endereço de qualquer pessoa de que gostassem. Em algumas ocasiões, essas cédulas vinham prontas em jornais ou eram entregues por cabos eleitorais na porta da igreja.

— O alistamento acontecia no dia da eleição, quando uma junta fazia a listagem de todos os cidadãos aptos para votar. Era comum o mesmo eleitor votar cinco ou seis vezes em paróquias diferentes.

— Uma pessoa podia votar por outra.

— Até 1889, ano da Proclamação da República, era preciso ter uma renda mínima para votar. Mas só em 1875 tornou-se necessário comprová-la. Foi nesse ano que se instituiu o título de eleitor.

— A pessoa precisava assinar o próprio nome na cédula. Se não conseguisse, outras pessoas assinavam por ela. Em 1889, o voto foi proibido para os analfabetos. Só em 1985, isso mudou.

— Os eleitores votavam no número de representantes a que cada paróquia tinha direito. Se ela elegia sete deputados, então cada eleitor escolhia sete pessoas. Em 1904, tornou-se possível votar até quatro vezes no mesmo candidato.

— Também em 1904, determinou-se que o eleitor preenchesse duas cédulas: uma ia para a urna e outra ficava com ele, para que pudesse provar em quem votou.

— O Brasil deu voto às mulheres em 1932 – 12 anos antes da França e 32 anos antes de Portugal.

Fonte: Rafael Kensi. *Superinteressante*.



Interpretação de texto

01. Com relação ao sistema de votação, por que o Brasil é motivo de orgulho?

02. Aproximadamente quantos anos se passaram desde a independência?

03. Quanto tempo durou o voto indireto?

04. Em que ano tornou-se necessário comprovar uma renda mínima para votar?

05. Quando o voto para analfabetos deixou de ser proibido?

06. Em que ano a mulher teve direito ao voto?

07. Para você, o voto deve ser obrigatório?

Numeral

É a palavra variável que indica a quantidade exata dos seres de uma espécie ou a posição que eles ocupam numa relação ou série.

Classificação do numeral

Os numerais classificam-se em:

Cardinal

Indica uma quantidade determinada.

Exemplo:

Caminhei **dois** dias sem parar.

Ordinal

Indica a ordem dos seres numa determinada relação ou série.

Exemplo:

O **primeiro** lugar logo será anunciado.

Fracionário

Indica as partes de uma quantidade.

Exemplo:

Gastei **metade** do salário com futilidades.

Multiplicativo

Indica o número de vezes que uma quantidade é multiplicada.

Exemplo:

Pago o **dobro** por esta peça.

Coletivos

São palavras que indicam um conjunto de elementos de número exato.

bíduo	- período de dois dias
bimestre	- período de dois meses
centena	- agrupamento de cem coisas
centenário	- agrupamento de cem anos
decálogo	- conjunto de dez leis

dezena	- agrupamento de dez coisas
decúria	- período de dez anos
dístico	- estrofe de dois versos
dúzia	- agrupamento de doze coisas
grosa	- agrupamento de doze dúzias
lustro	- período de cinco anos
milênio	- período de mil anos
milheiro ou milhar	- agrupamento de mil coisas
novena	- período de nove dias
par	- agrupamento de duas coisas
quarentena	- período de quarenta dias
quarteto	- agrupamento de quatro coisas
quina	- série de cinco números
quinquênio	- período de cinco anos
resma	- quinhentas folhas de papel
semestre	- período de seis meses
septênio	- período de sete anos
sexênio	- período de seis anos
sextilha	- estrofe de seis versos
terceto	- estrofe de três versos
terno	- agrupamento de três coisas
trezena	- período de treze dias
triênio	- período de três anos
trinca	- agrupamento de três coisas

Par refere-se a duas coisas que normalmente aparecem juntas: par de sapatos, par de luvas, par de brincos.

Casal refere-se ao agrupamento de macho e fêmea: casal de gatos, casal de filhos (um menino e uma menina), casal de pássaros.

• Quadro dos numerais

Cardinal	Ordinal
um	primeiro
dois	segundo
três	terceiro
quatro	quarto
cinco	quinto
seis	sexto
sete	sétimo
oito	oitavo
nove	nono
dez	décimo
onze	décimo primeiro ou undécimo

Cardinal	Ordinal
doze	décimo segundo ou duodécimo
treze	décimo terceiro
quatorze ou catorze	décimo quarto
quinze	décimo quinto
dezesesseis	décimo sexto
dezesete	décimo sétimo
dezoito	décimo oitavo
dezenove	décimo nono
vinte	vigésimo
trinta	trigésimo
quarenta	quadragésimo
cinquenta	quingentésimo
sessenta	sestuentésimo ou setuagésimo
oitenta	octogésimo
noventa	nonagésimo
cem	centésimo
duzentos	ducentésimo
trezentos	trecentésimo
quatrocentos	quadringentésimo
quinhentos	quingentésimo
seiscentos	sexcentésimo ou seiscentésimo
setecentos	septingentésimo
oitocentos	octingentésimo
novecentos	nongentésimo ou noningentésimo
mil	milésimo
dez mil	dez milésimos ou décimo milésimo
cem mil	cem milésimos ou centésimo milésimo
um milhão	milionésimo
um bilhão	bilionésimo

Multiplicativo	Fracionário
duplo, dobro, dúplice	meio, metade
triplo, tríplice	terço
quádruplo	quarto
quíntuplo	quinto
sêxtuplo	sexto
séptuplo	sétimo
óctuplo	oitavo
nônuplo	nono

Multiplicativo	Fracionário
décuplo	décimo
undécuplo	onze avos
duodécuplo	doze avos
cêntuplo	centésimo

Flexão do numeral

- Os numerais cardinais são invariáveis, exceto:

a) um, dois e as centenas a partir de duzentos, que sofrem variação em gênero:

um	- uma
dois	- duas
duzentos	- duzentas
trezentos	- trezentas
quatrocentos	- quatrocentas
quinhentos	- quinhentas
seiscentos	- seiscentas
setecentos	- setecentas
oitocentos	- oitocentas
novecentos	- novecentas

b) as formas terminadas em **-lhão**, que variam em número:

três milhões	quatro bilhões	seis trilhões
--------------	----------------	---------------

- Os numerais ordinais variam em gênero e número:

segundo	- segunda
segundos	- segundas
vigésimo	- vigésima
vigésimos	- vigésimas

- Os numerais multiplicativos:

a) São variáveis em gênero e número quando têm valor de adjetivo:

ações **triplas**
representações **duplas**
testes **duplos**

b) São invariáveis quando têm valor de substantivo:

o **dobro** de tarefas
o **triplo** do esforço

- Os numerais **fracionários** variam em número de acordo com os cardinais que indicam a quantidade de partes:

um **terço** da população
três **quartos** dos alimentos
três **quintos** das crianças

- Os numerais **coletivos** variam em número:
Ele partiu faz três **décadas**.
Tenho tanta sorte que já fiz duas **quinas** na Loto.

Importante saber

O fracionário **meio** concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere:

Exemplos:

- Já é **meio**-dia e **meia** (hora).
E não quero aqui alunos de **meias** palavras.

Não se deve confundir o numeral fracionário **meio** com o advérbio **meio**. Este último equivale a **um pouco** e, por ser advérbio, é palavra invariável.

Exemplos:

- Eu estou **meio** (um pouco) cansada.
As garrafas estavam **meio** (um pouco) vazias.

Alguns numerais podem sofrer variação de grau, de acordo com a ênfase que se quer dar à frase.

Exemplos:

- Chegou em **primeiríssimo** lugar.
Ela é a **primeirona** da classe.

Emprego de cardinais e ordinais

Na indicação de reis, papas, séculos, partes de uma obra, usam-se os numerais ordinais até décimo. A partir daí, devem-se empregar os cardinais.

Exemplos:

- século VII (sétimo)
João Paulo II (segundo)
Henrique VIII (oitavo)
capítulo XIII (treze)
Luís XV (quinze)
João XXIII (vinte e três)

Se o numeral anteceder o substantivo, será obrigatório o uso do cardinal.

Exemplos:

Segundo século, **terceiro** capítulo.

O numeral anteposto ao substantivo deve ser lido como ordinal e concordar com esse substantivo. Já o numeral posposto ao substantivo deve ser lido como cardinal e concordar com a palavra **número**, que se considera subentendida.

Exemplos:

- III Salão do Automóvel (terceiro)
II Maratona Estudantil (segunda)

- VIII Copa do Mundo (oitava)
ou
casa 2 (dois)
apartamento 44 (quarenta e quatro)
cabine 201 (duzentos e um)

Importante saber

Quando se quer fazer referência ao primeiro dia do mês, deve-se utilizar o numeral ordinal.

Exemplos:

primeiro de maio, **primeiro** de abril.

Funções sintáticas do numeral

Na oração, o numeral substantivo exerce as mesmas funções do substantivo: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo, etc.

Exemplos:

- Um** é pouco, **dois** é bom, **três** é demais. (sujeito)
Gostavam de **ambos**. (objeto indireto)
Esse número é **quinze**. (predicativo)

Já o numeral adjetivo exerce as mesmas funções do adjetivo: adjunto adnominal e predicativo.

Exemplos:

Quinze pessoas compareceram à reunião.
(adjunto adnominal)

O número dela é **vinte e três**.
(predicativo do sujeito)

Exercícios

08. Classifique os numerais em destaque.

a) Tomou **meio** litro de leite.

b) **Metade** da sala faltou.

c) Foi o **sétimo** colocado na corrida.

d) Na nova empresa, ele passou a ganhar o **dobro**.

e) No último teste da loteria, ele arriscou um palpate **tríplice**.

f) O governador escolherá o reitor a partir de uma lista **tríplice**.

g) Foi multado porque andava a mais de **oitenta** quilômetros por hora.

h) Era um funcionário do **segundo** escalão.

i) Recebeu **um terço** do salário como adiantamento.

j) Hoje eles ganham o **décuplo** do que ganhavam há **dois** anos.

09. Escreva por extenso os numerais indicados por algarismos e destacados nas frases abaixo:

a) Desde a viagem de Vasco da Gama em **1498**, o Estado absolutista português, governado por Dom Manuel **I**, decidira fazer acordos que lhe dessem a exclusividade nas transações mercantis na Índia.

b) Portugal navegava desde o início do século **XV** com a conquista do norte da África e do Marrocos.

c) Recife e Salvador, nos séculos **XVI** e **XVII**, e o Rio de Janeiro, no século **XVIII**, foram os principais centros receptores de negros bantos.

d) Dom João **IV**, o rei da restauração, já tinha dito que éramos a “vaca de leite” da monarquia.

e) Entre os séculos **V** e **X**, verifica-se a formação das monarquias feudais.

f) O início do conflito se dá quando, em **1517**, Martinho Lutero rompe com o papa Leão **X**.

g) Somente durante o governo de Luís **XIII** e de seu primeiro-ministro Richelieu é que a ocupação da América pelos franceses assume um caráter mais decisivo.

h) Artigo **3**: Declaração dos Direitos Humanos. Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

i) Artigo **10**: Declaração dos Direitos Humanos. Todo homem tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

j) Hoje é **1.º** de Maio, Dia do Trabalho.

Testes

Jardim Ângela tem 1 bar para cada 10 casas

O bairro recordista em violência na cidade de São Paulo é também um campeão em número de bares e botecos. Para cada dez moradias do Jardim Ângela (zona sul de São Paulo), há um ponto de venda de bebida alcoólica. Trata-se de uma média superior à das cidades em geral.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o consumo de álcool está diretamente ligado à facilidade em adquiri-lo. E, segundo os especialistas, há uma relação direta entre bebida alcoólica e violência.

Em 1999, das 983 mortes ocorridas no Jardim Ângela, 20,3% foram assassinatos, causa que ocupa disparado o primeiro lugar. A taxa de homicídios é 20 vezes maior que a de Moema, por exemplo, um bairro da região sudoeste onde, das 476 mortes daquele ano, apenas cinco foram assassinatos.

Fonte: Folha de S.Paulo / Adaptado.

01. Assinale a alternativa correta:

- a) Num texto jornalístico, como o do exemplo anterior, a inserção de números como elemento estatístico fere a objetividade que se espera de um jornal escrito.
- b) No exemplo enfocado, a utilização de números não conferiu maior poder argumentativo ao texto, pouco contribuindo para a correta interpretação do conjunto.
- c) Mesmo que o texto se utilize de numerais para caracterizar a violência no Jardim Ângela, não é possível afirmar que ele seja o bairro mais violento de São Paulo.
- d) Os assassinatos, no Jardim Ângela, equivalem, em números absolutos, a quase o dobro dos assassinatos em Moema.
- e) A utilização de números, no texto, confere maior precisão às informações, imprimindo ao conjunto uma objetividade que o valoriza argumentativamente.

02. (FVE-SP) Identifique o item em que o numeral ordinal, por extenso, esteja correto:

- a) 2 860.º – dois milésimos, octogésimo, sexagésimo sexto.
- b) 6 222.º – sexto milésimo, ducentésimo, vigésimo segundo.
- c) 3 478.º – três milésimos, quadringentésimo nono.
- d) 1 899.º – milésimo, octogésimo, nongentésimo nono.
- e) 989.º – nonagésimo, octogésimo nono.

03. (UNESP-SP) Assinale o caso em que não haja expressão numérica de sentido indefinido:

- a) Ele é o duodécimo colocado.
- b) Quer que veja este filme pela milésima vez?
- c) "Na guerra os meus dedos disparam mil mortes."
- d) "A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas."
- e) N.d.a.

04. Aponte a alternativa em que há erro no emprego do numeral:

- a) Papa João XXIII: Papa João vigésimo terceiro.
- b) Capítulo II: Capítulo segundo.
- c) Capítulo XII: Capítulo doze.
- d) Henrique VIII: Henrique oitavo.
- e) Luís XIV: Luís quatorze.

05. (FUPE-SP) Indique o item em que os numerais estão corretamente empregados:

- a) Ao papa Paulo Seis sucedeu João Paulo Primeiro.
- b) Após o parágrafo nono, virá o parágrafo décimo.

- c) Depois do capítulo sexto, li o capítulo décimo primeiro.
- d) Antes do artigo dez vem o artigo nono.
- e) O artigo vigésimo segundo foi revogado.

Além da Terra, além do Céu

Além da Terra, além do Céu,
no trampolim do sem-fim das estrelas,
no rastro dos astros,
na magnólia das nebulosas.
Além, muito além do sistema solar,
até onde alcançam o pensamento e o coração,
vamos!
vamos conjugar
o verbo fundamental essencial,
o verbo transcendente, acima das gramáticas
e do medo e da moeda e
da política,
o verbo sempreamar,
o verbo pluriamar,
razão de ser e de viver.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Amar se aprende amando*. Rio de Janeiro: Record, 1985.

Interpretação de texto

10. Para você, qual o significado dos verbos sempreamar e pluriamar?

11. Carlos Drummond de Andrade criou os verbos sempreamar e pluriamar, agora seja você o autor e crie também dois verbos.

12. A cada dia ocorre mais violência na sociedade. Como, na sua opinião, se podem doutrinar as pessoas para que se amem umas às outras?

13. Se você fosse participar de uma campanha social para difundir o amor ao próximo, que *slogan* você criaria?

14. Cite cinco verbos que, para você, são tão importantes quanto o verbo amar.

Verbo

É a palavra que exprime um fato (ação, estados ou mudanças de estados dos seres e fenômenos da natureza), situando-o temporalmente.

Estrutura do verbo

• **Radical:** É a parte do verbo que serve como base do significado. Obtém-se o radical do verbo, retirando-se as terminações **-ar**, **-er**, **-ir** do infinitivo.

Infinitivo	Radical	Terminação
cantar	cant	ar
bater	bat	er
partir	part	ir

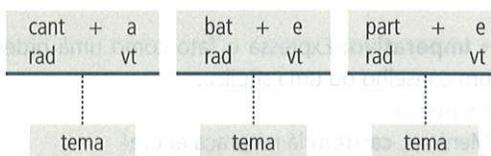
• **Vogal temática:** É a vogal que se agrega ao radical, preparando-o para receber as desinências. Como nem sempre é possível juntar-se a desinência diretamente ao radical, usam-se as vogais **a**, **e**, **i** como elemento de ligação.

A vogal temática indica a que conjugação pertence o verbo.

vogal temática a	1.ª conjugação: cantar
vogal temática e	2.ª conjugação: bater
vogal temática i	3.ª conjugação: partir

O verbo **pôr** e seus derivados (dispor, compor, repor, etc.) pertencem à segunda conjugação por razões etimológicas: sua forma arcaica era **poer**, portanto sua vogal temática é **e**.

• **Tema:** O radical (*rad*), acrescido da vogal temática (*vt*), recebe o nome de **tema**.



• **Desinências:** São elementos que se acrescentam ao radical (ou ao tema) para indicar as categorias gramaticais de tempo e modo, função da desinência modo-temporal (*dmt*), e de pessoa e número, função da desinência número-pessoal (*dnp*).

rad	vt	dmt	dnp
cant	a	va	—
cant	á	va	mos
cant	á	sse	mos

• **Formas rizotônicas e formas arrizotônicas:**

- Formas rizotônicas de um verbo são aquelas em que o acento tônico recai no radical: **and-o**, **and-as**.
- Formas arrizotônicas são aquelas em que o acento tônico recai na terminação: **and-arás**, **and-aríamos**.

O verbo, morfologicamente, sofre várias alterações que caracterizam a pessoa, o número, o tempo, o modo e a voz.

• **Pessoas**

	Singular	Plural
1.ª pessoa (quem fala)	eu	nós
2.ª pessoa (com quem se fala)	tu	vós
3.ª pessoa (de que / quem se fala)	ele (ela)	eles (elas)

Flexão de modo

O **modo** indica as diversas maneiras como um fato pode realizar-se. São três os modos verbais: **indicativo**, **subjuntivo** e **imperativo**.

- **Indicativo:** Expressa o fato como certo.

Exemplo:

As meninas **brincavam** na praça.

- **Subjuntivo:** Expressa o fato como incerto, duvidoso ou apenas de possível realização.

Exemplo:

Talvez as meninas **brinquem** na praça.

- **Imperativo:** Expressa o fato como uma ordem, um conselho ou uma súplica.

Exemplo:

Meninas, **cantem** lá na praça agora!

Flexão de tempo

O tempo do verbo serve para situar a ocorrência do fato em relação ao momento em que se fala.

- **Presente:** O fato ocorre simultaneamente ao momento em que se fala:

Exemplos:

Os pescadores **dormem** profundamente.

É preciso que todos **saíam**.

- **Pretérito (= passado):** O fato ocorreu antes do momento da fala:

Exemplos:

Pouco antes, as meninas **saíram** de casa.

O rapaz **tinha cantado** muito bem.

O pretérito pode ser:

- **Imperfeito:** Indica que o fato está inacabado, não totalmente concluído e que ainda realiza-se no momento da fala:

Exemplos:

As meninas **brincavam** na praça.

Se eu **quisesse**, acordaria cedo.

- **Perfeito:** Indica que o fato está totalmente concluído, acabado no momento em que se fala:

Exemplos:

As meninas **brincaram** lá na praça.

Embora as meninas **tenham brincado** muito, não estão cansadas.

- **Mais-que-perfeito:** Indica um fato já concluído e anterior a outro também acabado no momento da fala:

Exemplos:

Aquela menina brincou na praça onde,

↓
1.º fato já concluído

momentos antes, **estivera** com as irmãs.

↓
fato anterior ao 1.º

A menina voltou com as mãos limpas,

↓
1.º fato já concluído

embora **tivesse brincado** na praça.

↓
fato anterior ao 1.º

- **Futuro:** O fato deverá ocorrer depois do ato da fala:

Exemplos:

Aquelas pessoas **chegarão** logo aqui.

Chegarei ao trabalho assim que puder.

O futuro subdivide-se em:

- **Futuro do presente:** Indica um fato que, em relação ao momento da fala, se realizará no futuro:

Exemplo:

Hoje a menina brinca aqui; amanhã ela **brincará** na praça.

- **Futuro do pretérito:** Indica um fato futuro em relação a outro já ocorrido:

Exemplo:

Ontem eu lhe disse que você não **brincaria**

↓
fato já ocorrido

naquela praça hoje.

- **Tempos simples e compostos:** Os tempos verbais são simples quando formados por um só verbo, como ocorre nos exemplos mencionados. Alguns desses tempos verbais, no entanto, podem também ser formados com o auxílio dos verbos **ter** e **haver** e, neste caso, são chamados de tempos compostos.

Exemplos:

Eu já **terei falado** com ela amanhã.

Eu já **havia falado** com ela.

São quatro os verbos auxiliares: **ter, haver, ser e estar.**

Há as formas nominais que apresentam o fato de modo vago e impreciso. São assim chamadas por exercerem a função de nomes, são três: **infinitivo, gerúndio e particípio.**

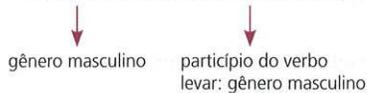
Formas nominais

- **Infinitivo:** impessoal → brincar (terminação **-r**)
pessoal → brincar, brincares, etc.
- **Gerúndio:** brincando (terminação **-ndo**)
- **Particípio:** brincado (terminação **-do**)

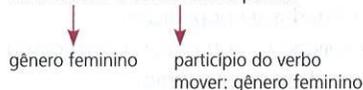
Os verbos, em suas formas nominais, não apresentam flexão de gênero, exceto o particípio, que também varia em número.

Observe:

O animal ferido foi **levado** ao veterinário.



A boneca é **movida** à pilha.



As crianças estavam **esfomeadas**.



A combinação das diversas formas de um verbo auxiliar com o infinitivo, gerúndio ou particípio, chama-se locução verbal.

Exemplos:

Hei de passar.



Estou **estudando**.



Tinha estudado.



Vozes

- **Ativa:** Quando o sujeito pratica a ação.

Exemplo:

O corretor alugou a casa.

- **Passiva:** Quando o sujeito sofre a ação.

Exemplos:

A casa foi alugada pelo corretor. (Analítica)

Aluga-se casa. (Sintética)

- **Reflexiva:** Quando o sujeito pratica e sofre a ação.

Exemplo:

O aluno feriu-se.



Exercícios

15. Os verbos do poema *O analfabeto político*, de Bertolt Brecht, poeta e dramaturgo alemão, foram retirados, e para que você possa ler esta grande obra, é necessário completá-la com os verbos que estão na lista abaixo. Divirta-se, preencha as lacunas e observe se você pensaria como o grande poeta pensou.

É, é, é, dizendo, fala, sabe, sabe, orgulha,
participa, nascem, dependem,
odeia, ouve, estufa

O analfabeto

O pior analfabeto

_____ o analfabeto político.

Ele não _____, não _____, não _____
dos acontecimentos políticos.

Ele não _____ que o custo de vida,
o preço do feijão, do peixe, da farinha,
do aluguel, do sapato e do remédio
_____ das decisões políticas.

O analfabeto político _____ tão burro
que se _____ e _____ o peito
_____ que _____ política.

Não _____ o imbecil

que da sua ignorância política

_____ a prostituta, o menor abandonado,
o assaltante e o pior de todos os bandidos,
que _____ o político vigarista, pilantra, corrupto
e lacaio das empresas nacionais e
multinacionais.

Comeu

Ela comeu meu coração
Trincou
Mordeu
Mastigou
Engoliu
Comeu
O meu
Ela comeu meu coração
Mascou
Moeu
Triturou
Deglutiou
Comeu
O meu
(...)

Fonte: VELOSO, Caetano. In: Velo. LP Philips.

16. Se mudássemos o sujeito de Ela para Tu, como ficariam os verbos do texto?

17. Reescreva o texto, colocando os verbos no presente.

18. Transcreva os verbos das frases abaixo e identifique se a ideia indica:

- a) Fato certo.
- b) Fato duvidoso ou possível de realização.
- c) Ordem.

a) O país continua sem rumo.

b) Desde o ano anterior o time não vence uma partida com tanta facilidade.

c) Talvez renasça uma esperança depois destes dias difíceis.

d) Votem de forma consciente, assim não haverá arrependimentos.

e) Quando encontrar o caminho, ensina-o a todos.

19. Relacione corretamente:

- (A) Voz ativa
- (B) Voz passiva
- (C) Voz reflexiva

- () As joias roubadas foram recuperadas.
- () O texto foi lido pelo aluno.
- () A violência é tanta que o medo se disseminou por todas as camadas da população.
- () A dor da solidão tomou conta do seu corpo.
- () O papagaio disse um palavrão.
- () O lutador feriu-se.

20. (Enem)

“Narizinho correu os olhos pela assistência. Não podia haver mais curioso. Besourinhos de fraque e flores na lapela conversavam com baratinhas de mantilha e miosótis nos cabelos. Abelhas douradas, verdes e azuis, falavam mal das vespas de cintura fina – achando que era exagero usarem coletes tão apertados. Sardinhas aos centos criticavam os cuidados excessivos que as borboletas de toucados de gaze tinham com o pó das suas asas. Maman-gavas de ferrões amarrados para não morderem. E canários cantando, e beija-flores beijando flores, e camarões camaronando, e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde, pequeninando e não mordendo.”

Fonte: LOBATO, Monteiro. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense.

No último período do trecho, há uma série de verbos no gerúndio que contribuem para caracterizar o ambiente fantástico descrito. Expressões como “camaronando”, “caranguejando” e “pequeniando e não mordendo” criam, principalmente, efeitos de:

- a) esvaziamento de sentido;
- b) monotonia do ambiente;
- c) estaticidade dos animais;
- d) interrupção dos movimentos;
- e) dinamicidade do cenário.

Classificação verbal

Os verbos classificam-se em: **regulares, irregulares, defectivos e abundantes.**

Verbos regulares

São aqueles cujo radical permanece invariável em toda a conjugação e cujas flexões obedecem a um paradigma.

Utilizaremos como modelos os verbos **cantar, bater e partir.**

Modo indicativo

• Presente

canto	bato	parto
cantas	bates	partes
canta	bate	parte
cantamos	batemos	partimos
cantais	bateis	partis
cantam	batem	partem

• Pretérito perfeito simples

cantei	bati	parti
cantaste	bateste	partiste
cantou	bateu	partiu
cantamos	batemos	partimos
cantastes	batestes	partistes
cantaram	bateram	partiram

• Pretérito imperfeito

cantava	batia	partia
cantavas	batias	partias
cantava	batia	partia
cantávamos	batíamos	partíamos
cantáveis	batíeis	partíeis
cantavam	batiam	partiam

• Pretérito mais-que-perfeito simples

cantara	batera	partira
cantaras	bateras	partiras
cantara	batera	partira
cantáramos	batêramos	partíramos
cantáreis	batêreis	partíreis
cantaram	bateram	partiram

• Futuro do presente simples

cantarei	batarei	partirei
cantarás	baterás	partirás
cantará	baterá	partirá
cantaremos	bateremos	partiremos
cantareis	batareis	partireis
cantarão	baterão	partirão

• Futuro de pretérito simples

cantaria	bateria	partiria
cantarias	baterias	partiriam
cantaria	bateria	partiria
cantariamos	bateríamos	partiríamos
cantareis	bateríeis	partiríeis
cantariam	bateriam	partiriam

Modo subjuntivo

• Presente

cante	bata	parta
cantes	batas	partas
cante	bata	parta
cantemos	batamos	partamos
canteis	batais	partais
cantem	batam	partam

• Pretérito imperfeito

cantasse	batesse	partisse
cantasses	batesse	partisses
cantasse	batesse	partisse
cantássemos	batéssemos	partíssemos
cantásseis	batésseis	partísseis
cantassem	batessem	partissem

• Futuro simples

cantar	bater	partir
cantares	bateres	partires
cantar	bater	partir

cantarmos	batermos	partirmos
cantardes	baterdes	partirdes
cantarem	baterem	partirem

Formas nominais

• Infinitivo impessoal

cantar	bater	partir
---------------	--------------	---------------

• Infinitivo pessoal

cantar	bater	partir
cantares	bateres	partires
cantar	bater	partir
cantarmos	batermos	partirmos
cantardes	baterdes	partirdes
cantarem	baterem	partirem

• Gerúndio

cantando	batendo	partindo
-----------------	----------------	-----------------

• Particípio

cantando	batido	partido
-----------------	---------------	----------------

Verbos irregulares

Afastam-se do modelo de sua conjugação, pois apresentam alterações no radical ou nas desinências. Estudaremos apenas os que julgamos importantes, pela dificuldade de serem empregados, geralmente, de forma indefinida.

Acudir (alternância vocálica)

• **Presente do indicativo:** Acudo, acodes, acode, acudimos, acudis, acodem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Acudi, acudiste, acudiu, acudimos, acudistes, acudiram.

Assim se conjugam: Bulir, consumir, cuspir, engolir, fugir.

Aderir (alternância vocálica)

• **Presente do indicativo:** Adiro, aderes, adere, aderimos, aderis, aderem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Aderi, aderiste, aderii, aderimos, aderistes, aderiram.

Conjugam-se da mesma forma: Advertir, cerzir, despir, diferir, digirir, divergir, ferir, sugerir.

Agir (acomodação gráfica)

• **Presente do indicativo:** Ajo, ages, age, agimos, agis, agem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Agi, agiste, agiu, agimos, agistes, agiram.

Assim se conjugam: Afligir, coagir, erigir, espargir, refulgir, restringir, transigir, urgir.

Agredir (alternância vocálica)

• **Presente do indicativo:** Agrido, agrides, agride, agredimos, agredis, agredem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Agredi, agrediste, agrediu, agredimos, agredistes, agrediram.

Assim se conjugam: Prevenir, progredir, regredir, transgredir.

Aguar (regular)

• **Presente do indicativo:** Águo, águas, água, aguamos, aguais, águam.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Aguei, aguaste, aguou, aguamos, aguastes, aguaram.

Assim se conjugam: Desaguar, enxaguar, minguar.

Arguir (irregular com alternância vocálica)

• **Presente de indicativo:** Arguo(u), arguis, argui, arguimos, arguis, argúem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Argui, arguiste, arguiu, arguimos, arguistes, arguiram.

Atrair (irregular)

• **Presente do indicativo:** Atraio, atrais, atraí, atraímos, atraís, atraem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Atraí, atraíste, atraíu, atraímos, atraístes, atraíram.

Como este verbo, se conjugam: Abstrair, cair, distrair, sair, subtrair.

Atribuir (irregular)

• **Presente do indicativo:** Atribuo, atribuis, atribui, atribuímos, atribuíis, atribuem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Atribuí, atribuíste, atribuiu, atribuímos, atribuístes, atribuíram.

Assim se conjugam: Afluir, concluir, destituir, excluir, instruir, possuir, usufruir.

Averiguar

• **Presente do indicativo:** Averiguo, averiguas, averigua, averiguamos, averiguais, averiguam.

• **Presente do subjuntivo:** Averigue, averigues, averigue, averiguemos, averigues, averiguem.

Caber

- **Presente do indicativo:** Caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem.

Cear

- **Presente do indicativo:** Ceia, ceias, ceia, ceamos, ceais, ceiam.

Assim se conjugam os verbos terminados em ear: Falsear, passear, pentear, recear, etc.

Coar (regular)

- **Presente do indicativo:** Coo, cõas, cõa, coamos, coais, coam.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Coei, coaste, coou, coamos, coastes, coaram.

Assim se conjugam: Abençoar, magoar, perdoar.

Comerciar (regular)

- **Presente do indicativo:** Comercio, comercias, comercia, comerciamos, comerciais, comerciam.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Comerciei, comerciate, comercial, comerciamos, comerciate, comerciam.

Assim se conjugam os verbos terminados em -iar: Anunciar, evidenciar, licenciar, etc.

Há cinco verbos terminados em -iar que não seguem o modelo anterior, pois nas formas rizotônicas conjugam-se como os verbos terminados em -ear. São os seguintes: Mediar, ansiar, remediar, incendiar, odiar (fórmula mnemônica maior).

Crer (irregular)

- **Presente do indicativo:** Creio, crês, crê, cremos, credes, creem.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Cri, creste, creu, cremos, crestes, creram.

Conjuga-se o imperfeito assim: Cria, crias, cria, críamos, críeis, criam.

Dignar-se (pronominal)

- **Presente do indicativo:** Digno-me, dignas-te, digna-se, dignamo-nos, dignais-vos, dignam-se.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Dignei-me, dignaste-te, dignou-se, dignamo-nos, dignastes-vos, dignaram-se.

Assim se conjuga: Persignar-se.

Dizer (irregular)

- **Presente do indicativo:** Digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Disse, disses-te, disse, dissemos, dissestes, disseram.

Fazer (irregular)

- **Presente do indicativo:** Faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram.

Ficar (acomodação gráfica)

- **Presente do indicativo:** Fico, ficas, fica, ficamos, ficais, ficam.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Fiquei, ficaste, ficou, ficamos, ficastes, ficaram.

Frigir (acomodação gráfica e alternância vocálica)

- **Presente do indicativo:** Frijo, freges, frege, frigimos, frigis, fregem.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Frigi, frigiste, frigiui, frigimos, frigistes, frigiram.

Ir (irregular)

- **Presente do indicativo:** Vou, vais, vai, vamos, ides, vão.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Fui, foste, foi, fomos, fostes, foram.

A conjugação do presente do subjuntivo é:
Vá, vás, vá, vamos, vades, vão.

Jazer (irregular)

- **Presente do indicativo:** Jazo, jazes, jaz, jaze-mos, jazeis, jazem.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Jazi, jazeste, jazeu, jazemos, jazestes, jazeram.

Ler (irregular)

- **Presente do indicativo:** Leio, lê, lê, lemos, le-des, leem.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Li, leste, leu, lemos, lestes, leram.

Mobiliário (irregular)

- **Presente do indicativo:** Mobílio, mobílias, mó-bília, mobiliamos, mobiliais, mobiliam.

- **Pretérito perfeito do indicativo:** Mobíliei, mobiliaste, mobiliou, mobiliamos, mobiliastes, mobiliaram.

Em Portugal, ocorre a forma regular mobilar:
Mobilo, mobilas, mobila, etc.

Obstar (regular)

- **Presente do indicativo:** Obsto, obstas, obsta, obstamos, obstais, obstam.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Obstei, obstaste, obstou, obstamos, obstastes, obstaram.

Optar (regular)

- **Presente do indicativo:** Opto, optas, opta, optamos, optais, optam.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Optei, optaste, optou, optamos, optastes, optaram.

Ouvir (irregular)

- **Presente do indicativo:** Ouço, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Ouvei, ouviste, ouviu, ouvimos, ouvistes, ouviram.

Pedir (irregular)

- **Presente do indicativo:** Peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem.
 - **Pretérito perfeito do indicativo:** Pedi, pediste, pediu, pedimos, pedistes, pediram.
- Assim se conjugam: Despedir, expedir, medir.

Perder (irregular)

- **Presente do indicativo:** Perco, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Perdi, perdeste, perdeu, perdemos, perdestes, perderam.

Poder (irregular)

- **Presente do indicativo:** Posso, podes, pode, podemos, podeis, podem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Pude, pudeste, pude, pôde, pudemos, pudestes, puderam.

Polir (alternância vocálica)

- **Presente do indicativo:** Pulo, pules, pule, polimos, polis, pulem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Poli, poliste, poliu, polimos, polistes, poliram.

Prover (irregular)

- **Presente do indicativo:** Provejo, provês, provê, provemos, provedes, proveem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram.

Querer (irregular)

- **Presente do indicativo:** Quero, queres, quer, queremos, quereis, querem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Quis, quiseste, quis, quisemos, quisestes, quiseram.

Requerer (irregular)

- **Presente do indicativo:** Requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.

Este verbo, derivado de **querer**, se conjuga como ele, exceto na primeira pessoa do singular do presente do indicativo e no pretérito perfeito do indicativo (e derivados), quando é regular.

Rir (irregular)

- **Presente do indicativo:** Rio, ris, ri, rimos, rides, riam.
 - **Pretérito perfeito do indicativo:** Ri, riste, riu, rimos, ristes, riram.
- Assim se conjuga: Sorrir.

Saber (irregular)

- **Presente do indicativo:** Sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberam.

Saudar (alternância vocálica)

- **Presente do indicativo:** Saúdo, saúdas, saúda, saudamos, saudais, saúdam.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Saudei, saudaste, saudou, saudamos, saudastes, saudaram.

Suar (regular)

- **Presente do indicativo:** Suo, suas, sua, suamos, suais, suam.
- **Pretérito perfeito do indicativo:** Suei, suaste, suou, suamos, suastes, suaram.

Assim se conjugam: Atuar, continuar, habituar, individuar, recuar, situar.

Ter

- **Presente do indicativo:** Tenho, tens, tem, temos, tendes, têm.
- **Pretérito perfeito:** Tive, tiveste, teve, tivemos, tivestes, tiveram.

Por este se conjugam todos os seus derivados: conter, deter, manter, obter, reter, suste, abster-se, ater-se, entreter-se.

Trazer (irregular)

• **Presente do indicativo:** Trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Trouxe, trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram.

Valer (irregular)

• **Presente do indicativo:** Valho, vales, vale, valemos, vales, valem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Vali, valeste, valeu, valem, valestes, valeram.

Ver (irregular)

• **Presente do indicativo:** Vejo, vês, vê, vemos, vedes, veem.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Vi, viste, viu, vimos, vistes, viram.

Assim se conjugam seus derivados: Antever, prever, rever, etc.

Viajar (regular)

• **Presente do indicativo:** Viajo, viajas, viaja, viajamos, viajais, viajam.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Viajei, viajaste, viajou, viajamos, viajastes, viajaram.

Assim se conjugam: Trajar, ultrajar.

Vir (irregular)

• **Presente do indicativo:** Venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm.

• **Pretérito perfeito do indicativo:** Vim, vieste, veio, viemos, viestes, vieram.

Assim se conjugam seus derivados: Advir, convir, intervir, provir, sobrevir, etc.

Exercícios

21. Faça de acordo com o exemplo:

Eu estudo bastante para a prova.

- Eu estudei bastante para a prova.
- Eu estudarei bastante para a prova.

a) No mundo globalizado, desaparecem as fronteiras nacionais.

A. _____

B. _____

b) Batalhões de secretárias perdem importância porque novas funções acopladas ao telefone executam suas tarefas.

A. _____

B. _____

c) Sua dica vale para empresários e trabalhadores.

A. _____

B. _____

d) Poucos países oferecem condições realmente competitivas para investimentos.

A. _____

B. _____

22. Substitua a palavra em destaque pela que está entre parênteses, fazendo as alterações necessárias.

a) Bancários sabem quantos empregos custa um **caixa automático**. (falhas profissionais)

b) O **indivíduo** recebe imagens em seu computador e passa a comandá-las. (os funcionários)

c) **Os negócios** dependem cada vez mais da inteligência e menos do trabalho braçal. (o lucro)

d) Quando o **excesso de informações** ultrapassa os limites da capacidade humana, pode levar as pessoas à loucura. (as cobranças)

e) Se **eu** fosse uma rosa, te daria um botão. (nós)

23. Siga o modelo:

- a) Crer não creio, mas quando crer.
- b) Ver não _____, mas quando _____.
- c) Vir não _____, mas quando _____.
- d) Ter não _____, mas quando _____.
- e) Trazer não _____, mas quando _____.
- f) Ansiar não _____, mas quando _____.
- g) Remediar não _____, mas quando _____.
- h) Valer não _____, mas quando _____.
- i) Caber não _____, mas quando _____.
- j) Saber não _____, mas quando _____.
- k) Pôr não _____, mas quando _____.
- l) Dizer não _____, mas quando _____.

24. Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no presente do indicativo:

- a) Todos _____ cegamente nas palavras do chefe. (crer)
- b) Os convidados _____ acompanhados de suas esposas. (vir)
- c) Você _____ alguma dúvida. (ter)
- d) Ninguém _____ à nossa festa. (vir)
- e) Os advogados _____ o processo com muita atenção. (reler)
- f) Todos _____ os seus defeitos. (ver)
- g) Ela _____ sua promessa. (manter)
- h) O policial _____ o ladrão. (deter)
- i) Os alunos _____ Machado de Assis. (ler)
- j) Esta garrafa _____ pouco vinho. (conter)
- k) Elas _____, todas as tardes, os maridos trabalhando. (ver)

25. Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no pretérito perfeito do indicativo:

- a) O professor _____ na briga dos alunos. (intervir)
- b) Eles _____ um atestado. (requerer)
- c) Os homens _____ de lugares diferentes. (provir)
- d) Ela _____ a joia roubada. (reaver)
- e) Nós _____ nossa promessa. (manter)
- f) As crianças _____ por muito tempo. (entreter-se)

Testes

06. (USF-SP) Se realmente se _____ a trabalhar mais e não se _____ diante dos obstáculos, acabaria vencendo.

- a) dispuzesse, detesse.
- b) disposso, detivesse.
- c) dispusesse, detesse.
- d) dispusesse, detivesse.
- e) disposse, detesse.

07. 1. Desconfia de quem _____ muito dinheiro.

2. Felizes os que _____ saúde.

3. Quem _____ de São Paulo?

4. Os animais _____ mesmo no escuro.

5. Eles não _____ hoje.

- a) têm, tem, vêm, veem, vêm.
- b) têm, têm, vêm, veem, vêm.
- c) tem, tem, vem, veem, vem.
- d) tem, têm, vem, veem, vêm.
- e) tem, tem, vem, vem, vêm.

08. 1. Cada qual faz como melhor lhe _____.

2. O que _____ estes frascos?

3. Neste momento, os teóricos _____ os conceitos.

4. Eles _____ a casa do necessário.

- a) convém, contêm, reveem, proveem.
- b) convém, contém, reveem, provém.
- c) convêm, contêm, revêm, provém.
- d) convêm, contém, reveem, proveem.
- e) convêm, contém, reveem, proveem.

09. (UEM-PR/Adaptada) Assinale a alternativa correta:

- a) O delegado mantêm o preso incomunicável.
- b) Os soldados mantêm os reféns incomunicáveis.
- c) Os que detêm o poder responderão pelos seus atos.
- d) Todos tem problemas, ninguém consegue evitá-los.
- e) Os reféns vêm os soldados como verdugos.

10. (UTP-PR) "O jogador _____ no lance em posição irregular, mas o árbitro _____ irredutível e confirmou o gol."

- a) entreviu, manteve-se
- b) interveio, manteu-se
- c) interveio, manteve-se
- d) entreviu, manteu-se
- e) n.d.a.



Interpretação de texto

26. Com relação ao motorista, que atitudes irresponsáveis você, constantemente, observa?

27. Na sua opinião, o que mais provoca acidentes de trânsito?

28. Para você, quais comportamentos dos pedestres são passíveis de multas?

29. Quais dicas você daria para orientar melhor as pessoas e, assim, conseguir mais segurança no trânsito?

30. Imagine que você é o responsável pela campanha educativa do Diretran e elabore um slogan.

Formação do imperativo

Na formação dos tempos derivados, interessa particularmente a formação do imperativo.

presente do subjuntivo	imperativo negativo
cante	_____
cantes	não cantes tu
cante	não cante você
cantemos	não cantemos nós
canteis	não canteis vós
cantem	não cantem vocês

15. (GV) _____, homem! _____ à criatura que me deixe, que _____.

- a) Corre, Dize, se não aflija
- b) Corra, Diz, se não aflija
- c) Corre, Dize, não aflija-se
- d) Corra, Diz, não se aflija
- e) Corre, Dizei, não aflija

Defectivos

Chamam-se defectivos os verbos de conjugação incompleta. Faltam-lhe algumas pessoas, tempos ou modos. Veja:

Reaver

Conjuga-se como o verbo **haver**, mas só nas formas em que aparecer a letra **V**. É sinónimo de "recuperar." Observe!

• Presente do indicativo

Haver	Reaver
hei	—
hás	—
há	—
ha V emos	reavemos
ha V eis	reaveis
hã	—

• Pretérito perfeito do indicativo

Haver	Reaver
hou V e	reouve
hou V este	reouveste
hou V e	reouve
hou V emos	reouvemos
hou V estes	reouvestes
hou V eram	reouveram

Colorir, explodir, abolir, demolir, carpir

Esses verbos não são conjugados nas pessoas em que depois do radical aparecem as letras **A** ou **O**. Na prática, conjugamos o verbo **partir**, paradigma da 3.ª conjugação:

• Presente do indicativo

Partir	Colorir
part + o	—
part + es	colores
part + e	colore
part + imos	colorimos
part + is	coloris
part + em	colorem

O presente do subjuntivo desses verbos não ocorre. Nos demais tempos, a conjugação é normal.

Falir, florir, ressarcir

Esses verbos só são conjugados quando depois do radical aparecer a letra **i**. Considerando que esse verbo também é de 3.ª conjugação, podemos usar como paradigma novamente o verbo **partir**.

• Presente do indicativo

Partir	Falir
part + o	—
part + es	—
part + e	—
part + imos	falimos
part + is	falis
part + em	—

Também nesses verbos não existe o presente do subjuntivo. Nas demais formas, a conjugação é normal.

Abundantes

São aqueles que apresentam duas ou mais formas de mesmo valor. A abundância do verbo ocorre com maior frequência no particípio, já que alguns verbos apresentam duplo particípio, sendo um regular (terminação **-do**) e outro irregular, como nos exemplos a seguir:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
benzer	benzido	bento
concluir	concluído	concluso
defender	defendido	defeso
eleger	elegido	eleito
emergir	emergido	emerso
entregar	entregado	entregue
envolver	envolvido	envolto
enxugar	enxugado	enxuto
exaurir	exaurido	exausto
expelir	expelido	expulso

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
expressar	expressado	expresso
exprimir	exprimido	expresso
expulsar	expulsado	expulso
extinguir	extinguido	extinto
findar	findado	findo
frigir	frigido	frito
fritar	fritado	frito
imprimir	imprimido	impresso
incorrer	incorrido	incurso
inserir	inserido	inserto
isentar	isentado	isento
limpar	limpado	limpo
matar	matado	morto
ocultar	ocultado	oculto
prender	prendido	preso
romper	rompido	roto
salvar	salvado	salvo
segurar	segurado	seguro
soltar	soltado	solto
sujeitar	sujeitado	sujeito
surgir	surgido	surto
suspender	suspendido	suspenso
tingir	tingido	tinto

Quando o verbo apresentar duplo particípio, utiliza-se o particípio regular com os verbos auxiliares **ter** e **haver** e o particípio irregular com os verbos auxiliares **ser** e **estar**.

Exemplos:

- Ele **havia aceitado** o convite.
- A menina **tinha acendido** o fogo.
- O convite **foi aceito**.
- O fogo **está aceso**.

 **Exercícios**

34. Nas frases abaixo, vemos que, em função da linguagem coloquial, usamos formas verbais que se opõem à norma padrão da língua escrita. Por isso, levando em conta o que você estudou na parte de verbos, corrija-as, segundo o padrão da língua culta.

a) É possível que se demula o colégio na semana que vem.

b) Ela reaveu o que havia perdido.

c) Muitas empresas falem por causa da queda do poder aquisitivo.

d) É provável que se colora esta parede hoje.

e) Espero que a aluna reaveja o que ela perdeu.

35. Preencha as lacunas com a forma apropriada do particípio verbal.

- a)** Ele tinha _____ uma série de trabalhos. (aceitar)
- b)** Tenho _____ minha opinião sobre isso. (expressar)
- c)** O marginal foi _____ do local. (expulsar)
- d)** O aluno bagunceiro foi _____ pelo Diretor. (suspender)
- e)** A conta foi _____. (pagar)
- f)** O aluno tinha _____ a apostila para fazer os exercícios. (pegar)
- g)** O funcionário tinha _____ atrasado. (chegar)
- h)** Mamãe tinha _____ as crianças. (cobrir)
- i)** O candidato foi _____ pela maioria dos eleitores. (eleger)
- j)** O fósforo tinha sido _____. (acender)

 **Testes**

— A arte extraviada de Santa Rosa seria a primeira a ganhar com a criação de um museu de arte na capital. O artista – nascido em 1909 na Paraíba e morto em

1956 durante viagem à Índia – foi famoso em meados do século, quando sua pintura, seus desenhos e sua cenografia, chacoalharam os padrões vigentes.

Fonte: Revista IstoÉ.

16. (PUC-PR) Sabe-se que a criação de um museu de arte na capital ainda é um projeto, porque:

- a) as obras de Santa Rosa estão perdidas;
- b) um museu custa exageradamente muito;
- c) o artista não é mais famoso;
- d) sua obra choça a sociedade;
- e) a forma verbal indica fatos por confirmar.

17. (PUC-PR) Considere estas afirmações, sem levar em conta a palavra no texto:

- I. A palavra morto é particípio do verbo morrer.
- II. A palavra morto é particípio do verbo matar.
- III. O verbo morrer tem dois particípios, um dos quais aparece no texto.

É verdadeira:

- a) Apenas a afirmação I.
- b) Apenas a afirmação II.
- c) Cada uma das afirmações.
- d) Apenas a afirmação III.
- e) Nenhuma das afirmações.

18. (Fac. Objetivo-SP) Dos verbos abaixo, assinale o único que não apresenta duplo particípio:

- a) Abrir.
- b) Imprimir.
- c) Eleger.
- d) Morrer.
- e) Enxugar.

19. (PUC-PR) Oriente-se pelo primeiro exemplo:

- | | |
|------------------|--------------------|
| 1) Mataram-no | - tinham-no matado |
| 2) Isentaram-no | - tinham-no _____ |
| 3) Elegeram-no | - tinham-no _____ |
| 4) Acenderam-no | - tinham-no _____ |
| 5) Entregaram-no | - tinham-no _____ |
| 6) Assentaram-no | - tinham-no _____ |
| 7) Prenderam-no | - tinham-no _____ |

O certo seria:

- a) isentado, elegido, acendido, entregado, assentado, prendido.
- b) isento, elegido, acendido, entregado, assentado, prendido.
- c) isentado, elegido, acendido, entregue, assentado, prendido.

d) isentado, elegido, acendido, entregado, assente, prendido.

e) isentado, elegido, acendido, entregado, assentado, preso.

20. (FCMSC-SP) Assinale a alternativa correta quanto ao uso de verbos abundantes:

a) Por haver aceitado as normas, o candidato foi aceito na Faculdade.

b) Por haver morto o passarinho, o menino chorou. Realmente, o bicho estava morto.

c) Foi elegido pelas mulheres apesar de haver eleito a maioria dos homens.

d) O pastor tinha emergido os crentes depois de ser emergido ele mesmo pelo bispo. Era emersão que não acabava mais.

e) Todos os casos serão omitidos da pauta tal como você já tivera omisso os seus casos ontem.

21. (UEL-PR) Requeiro a dispensa da taxa concedida aos que _____, como eu, os bens que _____.

a) reouveram, pleiteiaram

b) reaveram, pleiteiaram

c) rehoueram, pleiteiaram

d) reouveram, pleitearam

e) rehaveram, pleitearam

O homem nu

Ao acordar, disse para a mulher:

— Escuta, minha filha: hoje é dia de pagar a prestação da televisão, vem aí o sujeito com a conta, na certa. Mas acontece que ontem eu não trouxe dinheiro da cidade, estou a nenhum.

— Explique isso ao homem – ponderou a mulher.

— Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações. Escuta: quando ele vier a gente fica quieto aqui dentro, não faz barulho, para ele pensar que não tem ninguém. Deixa ele bater até cansar – amanhã eu pago.

Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar banho, mas a mulher já se tranca lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal

seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento.

Aterrorizado, precipitou-se até a campainha e, depois de tocá-la, ficou à espera, olhando ansiosamente ao redor. Ouviu lá dentro o ruído da água do chuveiro interromper-se de súbito, mas ninguém veio abrir. Na certa a mulher pensava que já era o sujeito da televisão. Bateu com o nó dos dedos:

— Maria! Abre aí, Maria. Sou eu – chamou, em voz baixa.

Quanto mais batia, mais silêncio fazia lá dentro.

Enquanto isso, ouvia lá embaixo a porta do elevador fechar-se, viu o ponteiro subir lentamente os andares... Desta vez, era o homem da televisão!

Não era. Refugiado no lance de escada entre os andares, esperou que o elevador passasse, e voltou para a porta de seu apartamento, sempre a segurar nas mãos nervosas o embrulho de pão:

— Maria, por favor! Sou eu!

Desta vez não teve tempo de insistir: ouviu passos na escada, lentos, regulares, vindos lá de baixo... Tomado de pânico, olhou ao redor, fazendo uma pirueta, e assim despido, embrulho na mão, parecia executar um *ballet* grotesco e mal-ensaiado. Os passos na escada se aproximavam, e ele sem onde se esconder. Correu para o elevador, apertou o botão. Foi o tempo de abrir a porta e entrar, e a empregada passava, vagarosa, encetando a subida de mais um lanço de escada. Ele respirou aliviado, enxugando o suor da testa com o embrulho do pão. Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! – fez o homem nu, sobresaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pelo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime de Terror.

— Isso é que não – repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

— Maria! Abre esta porta! – gritava, desta vez esmurrando a porta, já sem nenhuma cautela. Ouviu que outra porta se abria atrás de si. Voltou-se, acuado, apoiando o traseiro no batente e tentando inutilmente cobrir-se com o embrulho de pão. Era a velha do apartamento vizinho:

— Bom-dia, minha senhora – disse ele, confuso. — Imagine que eu...

A velha, estarecida, atirou os braços para cima, soltou um grito:

— Valha-me Deus! O padeiro está nu!

E correu ao telefone para chamar a radiopatrulha:

— Tem um homem pelado aqui na porta!

Outros vizinhos, ouvindo a gritaria, vieram ver o que se passava:

— É um tarado!

— Olha, que horror!

— Não olha não! Já pra dentro, minha filha!

Maria, a esposa do infeliz, abriu finalmente a porta para ver o que era. Ele entrou como um foguete e vestiu-se precipitadamente, sem nem se lembrar do banho. Poucos minutos depois, restabelecida a calma lá fora, bateram na porta.

— Deve ser a polícia – disse ele, ainda ofegante, indo abrir.

Não era: era o cobrador da televisão.

Fonte: SABINO, Fernando. *Para gostar de ler*. v. 3 – Crônicas. São Paulo: Ática, 1995.

Interpretação de texto

36. Que causa foi apresentada no texto para que a prestação da televisão não fosse paga?

37. Segundo o protagonista, quando a prestação seria devidamente paga?

38. "...gosto de cumprir **rigorosamente** as minhas obrigações." Conforme a palavra destacada, como podemos caracterizar a personagem principal?

39. Onde o "homem nu" ficou preso ao apanhar o pão?

40. Acrescente o sufixo "mente" às palavras abaixo e elabore uma frase com as novas palavras.

Vagarosa - _____

Lento - _____

Momentânea - _____

Nervosa - _____

Inútil - _____

41. "...sempre a segurar nas mãos nervosas o em-
brulho de pão."

"...sempre a segurar nervosamente nas mãos o em-
brulho de pão."

As duas frases apresentam o mesmo significado?
Justifique.

42. Se fosse você que estivesse em situação seme-
lhante ao homem nu, o que faria?

São categorias invariáveis: **advérbio, preposição, conjunção e interjeição.**

Advérbio

É a palavra invariável que modifica o verbo, o adjetivo ou ainda o outro advérbio, exprimindo determinada circunstância.

Exemplos:

Alguns alunos agiram mal.



Marieta era muito bonita.



Eles chegaram bastante cedo.



Classificação dos advérbios

Tanto os advérbios quanto as locuções adverbiais classificam-se de acordo com a circunstância que expressam, como mostra o quadro abaixo:

Circunstância	Advérbio	Locução adverbial
Afirmção	Sim, certamente, realmente, deveras, etc.	Com certeza, sem dúvida, etc.
Dúvida	Talvez, quiçá, possivelmente, provavelmente.	
Intensidade	Muito, pouco, bastante, demais, menos, etc.	Em excesso, por completo, em demasia, etc.
Lugar	Aqui, ali, aí, cá, lá, atrás, perto, acima, dentro, fora, etc.	À direita, à esquerda, ao lado, de longe, de perto, em cima, por fora, etc.
Tempo	Agora, já, ainda, amanhã, cedo, tarde, sempre, etc.	À noite, à tarde, às vezes, de repente, de manhã, de dia, etc.
Modo	Assim, bem, mal, depressa, devagar, grande parte dos vocabulários terminados em mente: calmamente, alegremente.	Às cegas, à toa, à vontade, às pressas, às escondidas, a pé, frente a frente.
Negação	Não, tampouco, etc.	

Circunstância	Advérbios interrogativos
Lugar	onde
Modo	como
Tempo	quando
Causa	por que
Quantidade	quanto

Grau dos advérbios

São dois os graus do advérbio: **comparativo** e **superlativo**.

Grau comparativo

O grau comparativo pode ser:

- **De igualdade:** Formado por **tão + advérbio + quanto** (ou como).

Exemplo:

Ele chegou **tão cedo quanto** o colega.

- **De superioridade:** Formado por **mais + advérbio + (do) que**.

Exemplo:

Ele chegou **mais cedo que** o colega.

- **De inferioridade:** Formado por **menos + advérbio + (do) que**.

Exemplo:

Ele chegou **menos cedo que** o colega.

Grau superlativo

O superlativo pode ser:

- **Sintético:** A presença de sufixo indica grau.

Exemplo:

Ceguei **cedíssimo**.

- **Analítico:** A indicação de aumento de grau é feita por outro advérbio.

Exemplo:

Ceguei **muito cedo**.

Os advérbios **bem** e **mal** admitem também o grau comparativo de superioridade sintético: **melhor** e **pior**.

Emprego dos advérbios

Quando se coordenam vários advérbios terminados em **-mente**, pode-se usar esse sufixo apenas no último advérbio.

Exemplo:

Estava sentada calma, tranquila e sossegadamente.

Antes de participios não se devem usar as formas sintéticas do comparativo de superioridade (melhor, pior), e sim as formas analíticas mais bem, mais mal.

Exemplos:

Aquelas alunas estavam **mais bem preparadas** do que as outras.

Esta roupa parece **mais mal-acabada** que aquela.

Na linguagem popular é comum o advérbio receber sufixo diminutivo. Cumpre observar que, nestes casos, o sufixo não possui propriamente valor diminutivo, e sim valor superlativo.

Exemplos:

Ele chegou **cedinho**. (muito cedo)

Moro **pertinho** de você. (bem perto)

Ainda na linguagem popular, a repetição do advérbio tem valor superlativo.

Exemplo:

Devo chegar **cedo, cedo**. (bastante cedo)

O advérbio pode modificar uma oração inteira.

Exemplo:

Felizmente, todos saíram.

A palavra **só** é advérbio quando equivale à somente. Quando equivale à sozinho(a) deve ser classificada como adjetivo.

Exemplos:

Você **só** deve dançar com ele. (= somente)

Não me deixem **só**. (= sozinho)

Função sintática do advérbio

Os advérbios e as locuções adverbiais desempenham, sintaticamente, a função de adjuntos adverbiais.

A exemplo dos advérbios, os adjuntos adverbiais também são classificados a partir da circunstância que exprimem.

Exemplo:

"Hoje no universo

Nada que brilha cega **mais** que seu nome."

Fonte: Djavan.

Hoje: Adjunto adverbial de tempo

No universo: Adjunto adverbial de lugar

Mais: Adjunto adverbial de intensidade

Exercícios

43. Tire do texto *O homem nu* o que se pede abaixo:

a) Três exemplos de advérbios de lugar:

b) Três exemplos de advérbios de tempo:

c) Três exemplos de advérbios de modo:

d) Um exemplo de advérbio de negação:

44. Nas frases abaixo, identifique os advérbios e/ou locuções adverbiais e classifique-os:

a) As reivindicações dos funcionários foram em vão.

b) Há 350 milhões de diabéticos no mundo. Meta-de deles ainda não sabe que está doente.

Fonte: Revista *Superinteressante*.

c) No final do século XVIII é que começa a se constituir um saber científico que toma o homem como objeto de conhecimento, e não mais a natureza.

Fonte: François Laplantine.

d) Em tempo de mudanças, os dispostos a aprender sempre são os que herdarão o futuro. Os que acham que já aprenderam tudo, descobrirão estar preparados apenas para viver num mundo que já não existe.

Fonte: Eric Halfer.

e) Planeje seu progresso, cuidadosamente, cada hora, cada dia, cada mês. A ação organizada, unida ao entusiasmo, produz uma força irresistível.

Fonte: P. Meyer.

45. Complete as frases abaixo somente com advérbios ou locuções que expressam a circunstância indicada entre parênteses:

a) _____, ano do fim da guerra, das explosões atômicas, da criação da ONU e, no plano nacional, da derrubada de Getúlio Vargas, abre-se um novo período na história literária do Brasil. (*Literatura Brasileira das origens aos nossos dias*, José de Nicola.) (Tempo)

b) Em 1904, _____, houve uma intensa rebelião popular, o motivo era lutar contra a vacinação obrigatória idealizada por Oswaldo Cruz. (Lugar)

c) "Segue sempre quem te dá _____, e _____ quem _____ te promete." (Provérbio chinês – Intensidade, negação, intensidade)

d) _____, a princesa Isabel, que substituiu o imperador, assinou a Lei Áurea, libertando 750 000 escravos _____. (Tempo, lugar)

e) A histórica sessão do processo de *impeachment* contra Collor realizou-se em _____. (Tempo)

46. Reconheça o grau em que se encontram empregados os advérbios das seguintes frases:

a) Ri melhor quem ri por último.

b) Ele agia tão calmamente quanto seu amigo.

c) As transformações sociais ocorrem lentíssimas.

d) O bom aluno age muito ponderadamente.

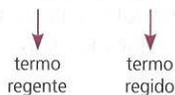
e) Os atletas brasileiros estão muito perto da medalha.

f) Ele agiu menos educadamente que você.

Preposição

É a palavra invariável que liga dois termos da oração, subordinando um ao outro.

Chegou **de** ônibus.



Classificação de preposições

As preposições classificam-se em:

• Essenciais

A, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

• **Acidentais** (palavras que, não sendo efetivamente preposições, podem funcionar como tal)

Afora, conforme, consoante, durante, exceto, salvo, etc.

Locuções prepositivas

A um conjunto de duas ou mais palavras com valor de preposição dá-se o nome de locução prepositiva.

Veja algumas delas:

abaixo de	- abaixo de
acerca de	- de cima de
acima de	- de encontro a
à custa de	- defronte de
a despeito de	- dentro de
adiante de	- depois de
a fim de	- devido a
à frente de	- de trás de
além de	- diante de
antes de	- embaixo de
à maneira de	- em cima de

ao invés de	- em face de
a par com	- em favor de
a par de	- em frente de
ao lado de	- em lugar de
ao longo de	- em redor de
ao modo de	- em torno de
apesar de	- em vez de
a respeito de	- em via de
até a	- fora de
atrás de	- graças a
através de	- junto a
cerca de	- junto com
de acordo com	- junto de

Emprego das preposições

Algumas preposições podem aparecer combinadas com outras palavras. Quando na junção da preposição com outra palavra não houver alteração fonética, teremos **combinação**. Caso a preposição sofra redução, teremos **contração**.

combinação

ao (a + o)
aos (a + os)
aonde (a + onde)

contração

do (de + o)
dum (de + um)
desta (de + esta)
daquele (de + aquele)
no (em + o)
num (em + um)
nesse (em + esse)
naquilo (em + aquilo)
pelo (por + o)

! Importante saber

Não se deve contrair a preposição **de** com o artigo que encabeça o sujeito de um verbo.

Exemplos:

Está na hora da onça beber água. (errado)

Está na hora **de a** onça beber água. (correto)

Esta regra vale também para construções como:

Chegou a hora dele sair. (errado)

Chegou a hora **de ele** sair. (correto)

As preposições podem assumir inúmeros valores

- De lugar: Todos vieram para ver **de** perto.
- De origem: Ele vem **de** São Paulo.
- De causa: Morreu **de** fome.
- De assunto: Falava **de** futebol.

- De meio: Veio **de** carro.
- De posse: Comprei a casa **de** Paulo.
- De matéria: Ela estava com um chapéu **de** palha.

Exercícios

47. Substitua as lacunas pelas preposições, combinações e contrações adequadas, na frase que se segue:

Os anos 90 foram marcados ____ avanços significativos ____ que diz respeito ____ universalização ____ ensino ____ 1.º e 2.º grau ____ Brasil. ____ início ____ década, os filhos ____ famílias mais ricas, ____ idade entre 7 ____ 14 anos, tinham nível ____ escolarização 23% superior ao ____ filhos ____ famílias mais pobres. ____ fim desse período, a diferença caiu ____ 7%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, a desigualdade também foi reduzida, embora continue expressiva: a disparidade ____ escolarização ____ ricos e pobres caiu de 41% ____ 26%.

Fonte: Revista *Veja*.

48. Nas frases abaixo, indique a relação que as preposições em destaque indicam:

a) Os diretores pararam **de** discutir.

b) Os diretores pararam **para** discutir.

c) Na sala, falaram **de** guerra civil.

d) Muitas pessoas morrem **de** fome no Brasil.

e) Comprou uma mala **de** couro.

f) Só pensam **em** política.

g) Os alunos saíram **em** silêncio.

h) Viajamos **de** carro.

i) Esta porcelana é **da** China.

j) Vou **para** a Europa.

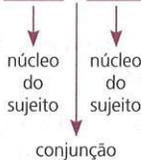
Conjunção

É a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos que exercem a mesma função sintática dentro de uma oração.

Pedro chegou atrasado e João ficou aborrecido.



Pedro e João chegaram atrasados.



No primeiro caso, a conjunção liga duas orações coordenadas; já no segundo, a conjunção liga dois termos da oração que exercem a mesma função sintática (núcleo do sujeito).

As conjunções podem ser classificadas como **coordenativas** e **subordinativas**.

Coordenativas

Ligam termos que exercem a mesma função sintática, ou orações independentes (coordenadas). As conjunções coordenativas subdividem-se em:

- **Aditivas** (indicam soma, adição): E, nem, mas também (empregada após **não só**), mas ainda, senão também.
- **Adversativas** (indicam oposição, contraste): Mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, ao passo que, não obstante.
- **Alternativas** (indicam alternância, escolha): Ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja.
- **Conclusivas** (indicam conclusão): Pois (posposto ao verbo), logo, portanto, então, por isso, por conseguinte, por consequência.
- **Explicativas** (indicam explicação): Pois (anteposto ao verbo), porque, que, porquanto.

Subordinativas

Ligam duas orações sintaticamente dependentes. As conjunções subordinativas subdividem-se em:

- **Causais** (exprimem causa, motivo): Porque, visto que, já que, uma vez que, como (= porque), que (= porque).
- **Condicionais** (exprimem condição): Se, caso, contanto que, desde que, salvo se, a menos que, a não ser que, dado que.
- **Consecutivas** (exprimem resultado, consequência): Que (precedido de tão, tal, tanto), de modo que, de maneira que, de forma que, de sorte que.
- **Comparativas** (exprimem comparação): Como, que, qual, quanto (após as palavras **tão** e **tanto**), do que, bem como, assim como, que nem, o mesmo que (= como).
- **Conformativas** (exprimem conformidade): Como, conforme, segundo, consoante.
- **Concessivas** (exprimem concessão): Embora, se bem que, ainda que, mesmo que, conquanto, por mais que, por menos que.
- **Temporais** (exprimem tempo): Quando, enquanto, logo que, desde que, assim que, antes que, depois que, até que, sempre que.
- **Finais** (exprimem finalidade): A fim de que, para que, que (= para que), porque (= para que).
- **Proporcionais** (exprimem proporção): À proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais... mais, quanto mais... menos.
- **Integrantes** (iniciam oração subordinada substantiva): Que, se.

Função sintática da conjunção

As conjunções, assim como as preposições, não exercem função sintática na oração. São **conectivos**.



Exercícios

49. Complete, adequadamente, as frases abaixo com as seguintes conjunções:

embora, como, portanto, quanto, por isso, mas, porque, se, que, conforme

a) Sois jovens e tendes um ideal, podeis, _____, ser felizes.

b) A calúnia, _____ escrita em palavras cultas e penteadas, é sempre calúnia.

c) A preguiça gasta a vida _____ a ferrugem consome o ferro.

d) Deus só nos perdoará, _____ perdoarmos nossos ofensores.

e) Cada um colhe _____ semeia.

f) Deus pôs o prazer tão próximo da dor, _____ muitas vezes se chora de alegria.

g) _____ mais conheço os homens, mais estimo os animais.

h) O homem veio do barro; _____ é que alguns se sentem bem na lama.

i) O vício é como uma flecha: facilmente se introduz, _____ dificilmente se extrai.

j) O amor é a mais forte das paixões, _____ ataca ao mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo.

50. Ligue as duas orações com uma conjunção, a fim de obter a relação indicada entre parênteses:

a) Ele era artilheiro do time. Ele não marcou nenhum gol no campeonato. (oposição)

b) Ouvimos um ruído. Havia gente nos fundos da casa. (conclusão)

c) Devolva-me o livro. Estou precisando dele. (explicação)

d) Ele saiu. Eu cheguei. (tempo)

e) Chegou tarde. Saiu atrasado. (causa)

f) Resolvemos tomar banho frio. Era um inverno rigoroso. (concessão)

Interjeições

São palavras ou expressões que traduzem um sentimento súbito e espontâneo, ou que reproduzem ruídos ou vozes da natureza. As expressões equivalentes à interjeição são chamadas de locuções interjetivas.

As interjeições exprimem	Interjeições	Exemplos
Animação	Avante! Eia! Upa! Coragem!	Upa! Upa! Cavalinho!
Atenção	Silêncio! Psiu!	Psiu! Fique quieta.
Admiração	Ah! Oh!	Ah! Que lindo!
Dor	Ai! Ui!	Ui! Espetei o dedo.
Surpresa	Puxa, céus, quê	Quê! Eram teus filhos aqueles monstros?
Aversão	Chi! Irra!	Irra! Que menina chata.
Aplauso	Apoiado! Bravo!	Bravo! Que voz linda!
Repetição	Bis!	Bis! Cande outra vez.
Dúvida	Hum! Qual!	Hum! Não sei!
Interrogação	Hem?	Hem? O que foi?
Saudação	Salve! Ave!	Ó Pátria amada, idolatrada, salve!
Apelo	Olá! Alô! Ó!	Venha cá, ó jovem!
Alegria	Viva! Eh! Oh! Ah!	Ah! Isto está divertido.
Alívio	Uf! Arre!	Até que enfim terminei, uf!

Exercícios

51. Que emoções exprimem as interjeições das frases seguintes?

a) "Oh! Musa do meu fado
Oh! Minha mãe gentil
Te deixo consternado
No primeiro abril!"

Chico Buarque/Ruy Guerra

b) "Olá, como vai?
Eu vou indo e você, tudo bem?"

Paulinho da Viola

c) — Salve!
— Amigo, há quanto tempo...
— Posso sentar um pouco?
— A vida é um dilema!
— Pô!
(...)
— Rosa acabou comigo!"

Silvio Silva Jr./Aldir Blanc

d) "Ah! Se já perdemos a noção da hora
Se juntos já jogamos tudo fora
Me conta agora como hei de partir"

Chico Buarque/Tom Jobim

52. Preencha os balões abaixo com interjeições que expressem adequadamente as emoções:



Exercícios

Exercício 01: O Brasil é motivo de orgulho, pois possui um dos sistemas de votação mais eficientes do mundo.

Exercício 02: Passaram-se 180 anos.

Exercício 03: O voto indireto durou 56 anos.

Exercício 04: Em 1875.

Exercício 05: Em 1895.

Exercício 06: A mulher teve direito ao voto em 1932.

Exercício 07: Pessoal.

Exercício 08: a) fracionário; b) fracionário; c) ordinal; d) multiplicativo; e) multiplicativo; f) multiplicativo; g) cardinal; h) ordinal; i) fracionário; j) multiplicativo.

Exercício 09: a) Um mil, quatrocentos e noventa e oito, Primeiro; b) Quinze; c) Dezesesseis, dezessete e dezoito; d) Quarto; e) Quinto e décimo; f) Um mil, quinhentos e dezessete / Décimo; g) Treze; h) Terceiro; i) Dez; j) Primeiro.

Exercício 10: Pessoal.

Exercício 11: Pessoal.

Exercício 12: Pessoal.

Exercício 13: Pessoal.

Exercício 14: Pessoal.

Exercício 15:

O analfabeto

O pior analfabeto

é o analfabeto político.

Ele não ouve, não fala, não participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política.

Não sabe o imbecil

que da sua ignorância política

nascem a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Exercício 16:

Comeste	Tu comeste meu coração
Tu comeste meu coração	Mascaste
Trincaste	Moeste
Mordeste	Trituraste
Mastigaste	Deglutiste
Engoliste	Comeste
Comeste	O meu
O meu	

Exercício 17:

Come	Ela come meu coração
Ela come meu coração	Masca
Trinca	Mói
Morde	Tritura
Mastiga	Deglute
Engole	Come
Come	O meu
O meu	

Exercício 18: a) continua - a; b) vence - a; c) renasça - b; d) votem - c, haverá - a; e) encontrar - b, ensina - c.

Exercício 19: b, b, a, a, a, c.

Exercício 20: e

Exercício 21: a) desapareceram, desaparecerão; b) perderam, executaram; perderão, executarão; c) valeu, valerá; d) ofereceram, oferecerão.

Exercício 22: a) ...custam falhas profissionais; b) Os funcionários recebem imagens em seus computadores e passam a comandá-las; c) O lucro depende...; d) Quando as cobranças ultrapassam os limites da capacidade humana, poderão levar as pessoas à loucura; e) Se nós fôssemos uma rosa, dar-te-íamos um botão.

Exercício 23: Em sala.

Exercício 24: a) creem; b) vêm; c) tem; d) vem; e) releem; f) veem; g) mantém; h) detém; i) leem; j) contém; k) veem.

Exercício 25: a) interveio; b) requereram; c) provieram; d) reouve; e) mantivemos; f) entretiveram-se.

Exercício 26: Pessoal.

Exercício 27: Pessoal.

Exercício 28: Pessoal.

Exercício 29: Pessoal.

Exercício 30: Pessoal.

Exercício 31: Em sala.

Exercício 32: a) Não saias; b) Não saia; c) Não abras; d) Não abra; e) Não fales.

Exercício 33: a) Ponha; b) Prática; c) Diga; d) Esqueça; e) Esquece; f) Pega, estuda; g) Pegue, estude; h) Brinques, abaixa, faze(faz); i) Brinque, abaixe, faça; j) Seja.

Exercício 34: a) destrua; b) reouve; c) estão falindo; d) pinte; e) recupere.

Exercício 35: a) aceitado; b) expressado; c) expulso; d) suspenso; e) paga; f) pegado; g) chegado; h) coberto; i) eleito; j) aceso.

Exercício 36: A conta não poderia ser paga, pois o protagonista não tinha dinheiro.

Exercício 37: Segundo o personagem, no dia seguinte.

Exercício 38: Como uma pessoa honesta, consciente de seus deveres e responsável.

Exercício 39: Ficou preso na área de serviço.

Exercício 40: Vagarosamente, lentamente, momentaneamente, nervosamente, inutilmente.

Exercício 41: Não, nervosas é um adjetivo e classifica o substantivo mãos, as mãos estavam nervosas; e nervosamente é um advérbio e cria uma circunstância ao verbo segurar, é o modo como ele segurava o embrulho.

Exercício 42: Pessoal.

Exercício 43: Em sala.

Exercício 44: a) Em vão (modo); b) No mundo (lugar) ainda (tempo) não (negação); c) No final do século XVIII (tempo), não (negação); d) Em tempo de mudanças (tempo) sempre (tempo), já (tempo), apenas (intensidade), num mundo (lugar), já (tempo), não (negação); e) Cuidadosamente (modo), cada hora, cada dia, cada mês (tempo).

Exercício 45: a) Em 1945; b) Rio de Janeiro; c) Pouco, não, muito; d) Em 13 de maio de 1888, no Brasil; e) 29 de setembro de 1992.

Exercício 46: a) Comparativo de superioridade; b) Comparativo de igualdade; c) Superlativo sintético; d) Superlativo analítico; e) Superlativo analítico; f) Comparativo de inferioridade.

Exercício 47: Os anos 90 foram marcados por avanços significativos no que diz respeito à universalização do ensino do 1.º e 2.º grau no Brasil. No início da década, os filhos das famílias mais ricas, com idade entre 7 a 14 anos, tinham nível de escolarização 23% superior ao dos filhos das famílias mais pobres. No fim desse período, a diferença caiu para 7%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, a desigualdade também foi reduzida, embora continue expressiva: a disparidade de escolarização entre ricos e pobres caiu de 41% para 26%.

Exercício 48: a) fim de uma ação; b) começo de uma ação; c) assunto; d) causa; e) matéria; f) assunto; g) modo; h) meio; i) origem; j) destino.

Exercício 49: a) Sois jovens e tendes um ideal, podeis, portanto, ser felizes; b) A calúnia, embora escrita em palavras cultas e penteadas, é sempre calúnia; c) "A preguiça gasta a vida como a ferrugem consome o ferro." (Marquês de Maricá); d) Deus só nos perdoará, se perdoarmos nossos ofensores; e) Cada um colhe conforme semeia; f) Deus pôs o prazer tão próximo da dor, que muitas vezes se chora de alegria; g) "Quanto mais conheço os homens, mais estimo os animais."; h) "O homem veio do barro; por isso é que alguns se sentem bem na lama."; i) "O vício é como uma flecha: facilmente se introduz, mas dificilmente se extrai."; j) "O amor é a mais forte das paixões, porque ataca ao mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo."

Exercício 50: a) Ele era artilheiro do time, mas não marcou nenhum gol no campeonato; b) Ouvimos um ruído, logo havia gente nos fundos da casa; c) Devolva-me o livro, pois estou precisando dele; d) Ele saiu quando cheguei; e) Chegou tarde, porque saiu atrasado; f) Embora fosse um inverno rigoroso, resolvemos tomar banho frio.

Exercício 51: a) susto; b) silêncio; c) alegria; d) dor.

Exercício 52: Em sala.

Gabarito

- | | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 01) E | 02) B | 03) A | 04) A | 05) B | 06) D |
| 07) D | 08) A | 09) C | 10) C | 11) A | 12) A |
| 13) E | 14) A | 15) A | 16) E | 17) C | 18) A |
| 19) A | 20) A | 21) D | 22) D | 23) A | 24) D |
| 25) A | | | | | |